Rio de Janeiro — Sabbado, 15 de Julho de 1916 N. 1.641

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,4; minima, 10,7

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

AS GRANDES REPORTAGENS D'A NOITE

A CORRENTE REPUBLICANA NA HESPANHA

As conspirações contra Portugal

(ESPECIAL PARA "A NOITE")

Apezar da apparente depressão da idéa republicana em Hespanha, ha um partido republicano e, o que é mais importante, existe uma opinião publica republicana composta de todos aquelles que têm consciencia do que é Republica, dos proletarios socialistas que a ella adherem como primeira *étape* e dos que protestam contra a marcha dos acontecimentos, contra o arbitrio das leis, contra a autoridade — por vezes insufficiente e outras vezes abusiva, contra a imperícia governamental e, numa palavra, de todos os descontentes.

A idéa republicana em Hespanha soffreu varias crises, mas a principal talvez fosse, apezar da apparente contradição, a proclamação da breve Republica Hespanhola, em cuja vida ephemera, como a de uma rosa, resolveu no pequeno espaço de onze mezes uma série de problemas que a sociedade hespanhola dessa época não necessitava pelo atraso em que se encontrava na sua evolução.

Os republicanos hespanhóes — sobretudo os seus presidentes Emilio Castelar, Estevapez e Salmeron, applicaram, na sua fórma integral que elles estylisaram no ponto de vista da liberdade, todas as leis provenientes da revolução franceza. Dahi, o fracasso das instituições republicanas, prematuramente impostas, e a vinda do esperto Sagasta, duas vezes condemnado á morte e emigrado em França, e o espectaculo bizarro da curiosa contradança de poder que durou 25 annos e que consistia em passar o governo das mãos de Sagasta para as de Canovas e das de Canovas para as de Sagasta, sem que a instrucção se desenvolvesse e o fomento nacional désse um simples passo para deante. Esta obra de — *marcar passo* foi coroada, por fim, pela perda do imperio colonial hespanhol, Cuba e Philippinas.

Os dous compadres que se outorgaram o poder em Hespanha, durante tantos annos, tiveram a esperteza de acceitar toda a constituição republicana, apezar da amplidão das suas idéas e, por vezes, através a historia destes trinta annos ultimos, o mundo pôde assistir, sem comprehender o significado do phenomeno, ás constantes *suspensões de garantia* que faziam prever acontecimentos graves que afinal... não aconteciam!... Chegou a haver um nome para esses absurdos incomprehensiveis que succediam em Hespanha. Chamavam-se: — *Cousas de Hespanha.*

Essas *cousas* eram comtudo o resultado do desequilibrio entre a Constituição hespanhola *ultra-liberal* que não permittia ao Estado nem á autoridade metter-se nas manifestações politicas do povo hespanhol, sem que exista um estado de guerra, e a pratica governamental á qual não convém essa liberdade popular.

Resulta disto que, para que o governo pudesse governar e por vezes reprimir um pequeno conflicto local, tem sem sair das leis fundamentaes da Constituição herdada da Republica, era necessario pôr-se em estado de guerra. Suspendiam-se as garantias numa provincia, numa cidade, numa aldeia ou num simples bairro e então a autoridade podia fazer o que entendesse, sem infringir as leis do paiz. Era sob a lei marcial que isto se praticava, mas este *truc* de legalidade era ainda uma indirecta homenagem ao espirito da Republica de cujo poder se desconfiava.

A historia dos ultimos annos de monarchia, o desenvolvimento intellectual de Hespanha e a progressão do povo no caminho da consciencia deram a este paiz uma idéa de bem-estar que não existia antigamente e é curioso que foi o poder Real que herdou desta satisfação publica. Comtudo, a Hespanha de hoje, pela sua evolução cultural, está muito mais perto das idéas republicanas do que estava quando a Republica foi proclamada. O partido não é preponderante, mas si repararmos bem veremos que elle em partido politico é preponderante em Hespanha, quando não está no poder. Isto não impede que seja uma força authentica e que os dirigentes desse partido devam ser ouvidos no que respeita á attitude hespanhola e á impressão produzida pela entrada de Portugal na guerra.

Por esta razão fui ver alguns republicanos de marca e sobretudo o deputado Ricardo Fuentes, braço direito do Alejandro Lerroux, o qual me fez declarações importantes que os leitores d'A NOITE apreciarão.

— Desde que se proclamou a Republica portugueza, começou por dizer o illustre director do *Radical*, existe uma conspiração constante contra Portugal, organisada pela direita e mais particularmente pelos nobres gallegos, entre os quaes se encontra o *marquez de Riesta* e um chefe carlista chamado *Llorense*. Este nucleo de conspirações contra Portugal chegou a comprar espingardas e munições sob o pretexto de serem destinadas á America do Sul.

Ricardo Fuentes, director de "El Radical"

(Desenho de Leal da Camara)

Um carregamento importante esteve num barco ancorado em Bilbáo. Este barco chegou a ir uma vez a Portugal.

O jornal *El Radical* denunciou o facto com todos os detalhes, mas fez-se a costumada campanha de silencio á volta do assumpto.

Esta conspiração contra Portugal não tinha simplesmente um caracter particular. O fóco destas conspirações era a *camarilla* palatina e si não houve consequencias graves é simplesmente pela opposição formal dos chefes do governo, isto é, Canalejas, Dato e Romanones.

A *camarilla* conspiradora era composta dos inseparaveis do rei. D. Affonso XIII estava enamorado da idéa de um Imperio Iberico e houve momentos em que *estiveram preparadas tres divisões completas, com artilharia e todo o material necessario*, sob o pretexto de envio de tropas a Marrocos, mas realmente destinadas a Portugal.

Esperava-se encontrar, entretanto, um pretexto para romper diplomaticamente com Portugal.

A opinião publica em Hespanha seria completamente opposta a esta ruptura e sobretudo os politicos da esquerda monarchica, os socialistas e os republicanos.

De resto, um projecto desta natureza encontraria a opposição de todos os politicos que significam alguma cousa em Hespanha. Canalejas chegou a ser obrigado a dizer que preferia dar a sua demissão e a do seu ministerio que acceder a estas loucuras de conquista. Desta attitude energica resultou o abandono das idéas de conquista de Portugal.

Mas agora, quando se declarou a guerra á Republica portugueza, houve um rejuvenescimento de desejo de romper com Portugal, mas Romanones tambem se oppoz formalmente ao projecto. Abriu-se um começo de conflicto entre o governo e o palacio, e chegaram as cousas a tal gravidade que houve um momento, ha dous mezes (1), que esteve quasi a cair o governo liberal do conde de Romanones, por causa desta opposição ás pretenções a Portugal. O rei chamou secretamente a Dato para saber si podia contar-se com elle, mas Dato recusou formar um governo com tal mandato.

— E qual foi a impressão que produziu a entrada de Portugal no conflicto europeu ?

— A entrada de Portugal na guerra produziu sensação em Hespanha, porque mostrou a falta de idealidades no povo hespanhol e a situação de isolamento em que ficámos.

— ?...

— Por mais habilidade que mostrem os governos, ficaremos com a hostilidade de todos os belligerantes e ameaçados de separação do resto da Europa.

Olhe, meu amigo, vou contar-lhe, para terminar, o que succedeu ha tempos e que lhe dará a idéa das grandes preoccupações internacionaes dos nossos dirigentes...

Ahi vae a historia : — Portugal teve necessidade de comprar em Hespanha um certo numero de cavallos para o seu exercito, mas como isso podia representar uma quebra de neutralidade, foram necessarias certas negociações diplomaticas e estudar as compensações a reclamar si o serviço fosse concedido. O ministro de Portugal, Sr. Vasconcellos, foi ver o marquez de Lema, ministro de Estado. O nosso ministro dos negocios estrangeiros recusou formalmente. O Dr. Vasconcellos resolveu ir pedir a Dato que interviesse no assumpto e, por fim, conseguiu o que desejava. O principio da venda dos cavallos foi finalmente concedido, ficando para discutir ás compensações a reclamar, que o marquez de Lema estudaria. Sabe o meu amigo o que elle reclamou de Portugal ?

— Não posso adivinhar, respondi eu com curiosidade.

— Pois pediu em troca desta importante remonta, o estabelecimento de uma egreja catholica hespanhola em Lisboa, regida por jesuitas !...

***

Alejandro Lerroux confirmou todas estas informações, que são conhecidas de bastantes pessoas que do assumpto me falaram.

Posso ainda informar os leitores d'A NOITE dos detalhes seguintes e que têm certa importancia :

O soberano que Hespanha pensava impor a Portugal era *Caserta*, cunhado de D. Affonso XIII.

O general Polavieja compromettia-se a entrar em Portugal com quarenta mil homens e a impor Caserta ao povo portuguez.

As reuniões onde se conspirava contra Portugal realisavam-se no proprio palacio de Infante Isabel.

Si nenhum destes projectos se realisou, já se sabe porque. Primeiro que tudo, pelo divorcio de opinião entre o governo e o Palacio Real e, em segundo logar, pela insufficiencia do exercito incapaz de se impor.

Que será amanhã ?

Portugal já deu a sua resposta, tomando uma attitude clara e definida ao ponto de vista internacional e mobilisando as suas forças que, apezar de pequenas, bastam para garantir a sua independencia sem se preoccupar dos caprichos de uma *camarilla* estrangeira ou das oscillações de uma politica num paiz visinho com cujos movimentos nada tem que ver e aos quaes entende não confiar o grave e nacional problema da sua perfeita e integral autonomia..

LEAL DA CAMARA

(1) Este artigo foi escripto em abril e por isso a data a que se refere é dous mezes antes, isto é, fevereiro. — L. C.

A responsabilidade dos ministros

A INCOHERENCIA DA COMMISSÃO DE FINANÇAS E A FALTA DE AUTORIDADE MORAL DO CONGRESSO PARA TOMAR INICIATIVA DA PUNIÇÃO

—Prefiro falar á imprensa do que falar á Camara. Porque cada dia mais convencido vou ficando do quanto, entre nós, é inutil e improficua a acção parlamentar.

E o Sr. Pedro Moacyr, recebendo-nos na bibliotheca que revela, logo ao primeiro golpe de vista, o espirito de quem a possue, fa-

O Sr. Pedro Moacyr

lando-nos com aquella espontanea fidalguia que faz de S. Ex. um "causeur" adoravel, continuou:

—Você quer a minha opinião sobre o gesto da honrada commissão de finanças pretendendo chamar á responsabilidade os ministros do quatriennio passado? Pois vou dal-a com muito prazer e muita franqueza. Esse gesto não é novo: é apenas a terceira ou quarta reaffirmação de uma attitude... forçosamente romanesca. Neste regimen presidencial toda e qualquer responsabilidade é uma vã palavra. Quanto mais se sobe na escala administrativa e politica, mais irresponsaveis, de facto, são funccionarios e chefes. Esse tem sido o cancro mais fundo da Republica.

—De pleno accordo.

—A unica responsabilidade que a experiencia, em toda parte, tem provado ser apuravel — proseguiu S. Ex. — é a responsabilidade politica dos governos perante o parlamento. No regimen parlamentar, os ministros, si não soffrem á comedia de processos penaes, podem ser e são innumeras vezes demittidos após o debate do Congresso que lhes nega confiança. Dahi vem uma vantagem, pelo menos, e é que a gente ruim, ou inepta, ou condemnada pela opinião — vae embora, fica impedida de proseguir no mal, no abuso, no crime. Mas com o systema presidencialista os ministros, cuja nomeação aliás independe do Parlamento e até de qualquer opinião ou corrente politica do paiz, fazem o que querem, podem comprometter tudo, o credito, as instituições, a moralidade, e vão ficando emquanto o presidente os quer a seu lado ou não tem coragem de lhes dar o passaporte. E é preciso ainda notar que elles não são em bom direito pelo regimen os responsaveis do mal que causam nem os que merecem applausos quando, porventura, o governo sirva o bem publico. Responsavel, de verdade, é o presidente da Republica. Nós sabemos que, em verdade, não é assim, mas o regimen quer que seja assim. Todo o mundo sabe que no quatriennio Hermes grande parte das loucuras e abusos commettidos o foi por culpa exclusiva dos ministros e altos funccionarios. Mas constitucionalmente, criminalmente, o ex-presidente é o responsavel de tudo. Responsabilisar, agora, os seus ministros por uns modestos dinheiros mal gastos ou gastos sem autorisação legislativa é, além de uma fantasia, uma perversão do regimen. Demais, a voz da commissão de finanças, recommendando processos e castigos contra ministros, não tem sido ouvida. Aliás, a formula insinuativa da condemnação foi sempre muito vaga, muito diluida... A commissão nunca feriu de frente a questão: mandou que os papeis "fossem enviados á autoridade competente (?) para se proceder contra quem de direito, contra os que autorisaram taes e taes illegalidades", etc. Até hoje, porém, tudo ficou, como dantes, no quartel general de Abrantes, e não podia ser por menos. O Congresso votou quanta barbaridade em materia de creditos e dinheiros publicos lhe foi solicitada, e nada mais houve a tratar, como se diz nos fechos das actas. Percebe-se que o gesto da commissão de finanças da Camara visou apenas o effeito moral, a condemnação moral da opinião publica. Mas mesmo assim veiu demasiado tarde e — si me permitte — com incoherencia, honrosas excepções feitas, porque todo este nosso mundo politico consentiu, applaudiu, influiu, approvou, ajudou, votou, sanccionou **(e uma grande parte até aproveitou)** os abusos, os gastos illegaes, os creditos não autorisados e demais escandalos que ultimamente tanto aggravaram a sorte deste passivo Brasil. Digo ultimamente, porque a cousa vem torta já de muito longe e nessa obra infernal têm collaborado os governos e as imperfeições do regimen.

—Obra que se avolumou gigantescamente durante o quatriennio Hermes, interrompemos.

—O marechal não creou esta situação: peorou-a. E a prova de que os seus ministros, os seus proceres de confiança não foram julgados máos pelo poder publico, é que todos, todos, continuaram aproveitados nos mesmos cargos ou em funcções eminentes. Houve um certo "changez" entre os pares da dansa, entrou um pequeno pelotão de gente nova, mas até agora", em fundo, o pessoal é o mesmo. Mais uma razão para você ver que é impossivel pensar em processar os ministros e funccionarios do marechal. "porque os juizes desta festa nunca podem ficar mal".

Rendo homenagens á boa intenção da commissão de finanças, cujo movimento discutiremos na Camara, mas com muita tristeza de brasileiro lhe declaro que, emquanto a Constituição de 24 de fevereiro desengonçar e perturbar este paiz, não ha remedio possivel para evitar ou castigar máos governos. A regra geral das republicas americanas é que os presidentes e seus ministros têm mais força, mais arbitrio que os monarchas e gabinetes da velha Europa. Presidente da Republica no presidencialismo é rei absoluto, e os congressos, os juizes, não passam de peças secundarias da grande machina sob cujo peso **não ha liberdades nem garantias que vinguem.**

O eclipse de hontem

O que se viu na rua e o que viu o Observatorio

O aviso do Observatorio Astronomico sobre o eclipse de hontem fez com que muita gente, á hora marcada, se desprendendo das chatices do mundo, alçasse olhar enlevado para o disco da lua. Todos queriam contemplar o eclipse parcial, esse crescente de tão breve duração, com os encantos de seu transito previsto e alternado em meio da sombra e da penumbra.

Mas o astro dos enamorados abusa da paciencia de muitos, querendo se mostrar em seu aspecto phenomenal, á hora marcada, sómente nos observatorios astronomicos. A' vista núa só quiz revelar suas zonas eclipsandas depois da meia noite. Antes disto havia apenas ao olhar nu um ligeiro desbrilho, que todos naturalmente attribuiam ao cansaço da propria vista. Nem era por outro motivo que muitas pessoas observavam a vida mysteriosa da "Ophelia desmaiada", de que fala o Guerra Junqueiro, por meio de espelhos, sobre cuja superficie incidiam os raios daquelle astro se refrangendo com amortecimentos de luz menos cansativa para o olhar curioso. Por maneira que muitos desesperaram da contemplação do eclipse e se metteram nos lençoes, convencidos de que é muito relativa a previsão scientifica e que o Observatorio, como toda a gente, podia errar em seus calculos.

Mas não; as observações foram precisas e rigorosas para o olhar armado dos astronomos. A prova é a seguinte palestra que entretivemos com o Sr. Mario Souza, assistente de astronomia do Dr. Morize, director do Observatorio, com quem hontem trabalhou no manejo da equatorial de Heyde, observando, notando e commentando:

— Saiba, antes de tudo, que os eclipses da lua, mormente os da especie do de hontem, constituem phenomenos que a sciencia moderna se contenta apenas de assignalar, não offerecendo mais o interesse de outras épocas, dos tempos em que taes phenomenos eram de observação preciosa para a determinação da differença de horas locaes. Hoje em dia, porém, com o telegrapho, a combinação dos chronometros e tantos meios de que dispõe a sciencia, os calculos de semelhante natureza são feitos com maior precisão e simplicidade, sendo dispensada a collaboração da lua.

Como instassemos por notas do eclipse, disse-nos o Sr. Mario Souza, entrando propriamente no assumpto:

— Determinámos com a equatorial de 20 centimetros, isto é, com uma objectiva desse diametro, as horas das diversas phases do phenomeno a que se refere, assignalando os momentos de entrada e saida da penumbra e da sombra. Acontece, porem, que o primeiro contacto de entrada é impreciso, devido á progressiva graduação luminosa, que não permitte o discernimento das zonas, de modo que a determinação theorica do contacto não corresponde á apreciação visual, como é sabido, pois que os olhos são feridos pelo phenomeno alguns minutos depois da previsão theorica. O que solicitou a attenção scientifica para o eclipse de hontem foi a circumstancia de sua observação a olho nu dar a impressão de que a coloração, as tintas dos mares lunares, ou, como vulgarmente se diz, das montanhas e valles da lua, se accentuavam de sépia escura, nuns contornos de muito destaque, o que raramente se verifica. Tirante esta particularidade, o eclipse teve os caracteristicos classicos, sendo, porém, minha impressão pessoal que as imagens obtidas no pequeno "chercheur" da luneta apresentavam mais as figurações do eclipse que as imagens obtidas na propria luneta, facto que póde ser attribuido á brilhante intensidade do phenomeno de hontem.

O segundo contacto — proseguiu aquelle assistente do Dr. Morize —, contacto de entrada na sombra, se effectuou á meia noite e dezenove minutos, hora em que a sombra começou a formar o crescente, ou, como se diz, a morder a imagem da lua. A phase principal teve logar á 1 hora e 50 minutos, sendo o segundo contacto de saida da sombra ás 3 horas e 12 minutos e o ultimo ás 4 horas e 13 minutos.

A situação na Hespanha aggrava-se de minuto a minuto

UMA GREVE FORMIDAVEL

E' fóra de duvida que a situação na Hespanha se aggrava de momento para momento.

Conde de Romanones

A greve dos mineiros das Asturias, declarada inesperadamente, como o proprio governo confessa, veiu complicar ainda mais a situação e tornar, portanto, muito mais difficil a solução da questão operaria.

O governo declara ter meios sufficientes para garantir a ordem e dominar a situação. O governo está, de facto, entregue a boas mãos. O conde de Romanones é considerado, dentro e fóra da Hespanha, um dos politicos mais habeis e mais energicos de quantos têm passado pelo governo. Não será de estranhar, pois, que o conde de Romanones consiga sair-se bem desta situação ameaçadora, quando todos os elementos revolucionarios das classes operarias hespanholas se congregam para crear difficuldades ao governo e subverter a ordem publica.

UM ASPECTO DA SITUAÇÃO, SEGUNDO INFORMAÇÕES CHEGADAS A NOVA YORK — A HESPANHA SACUDIDA PELA MAIOR GREVE DE QUANTAS TEM TIDO

NOVA YORK, 15 (A NOITE)—O correspondente do "New Service" em Paris diz que, segundo informações ali colhidas entre pessoas chegadas de Madrid, a situação na Hespanha é verdadeiramente grave.

A Hespanha está sacudida pela maior greve de quantas até hoje tem havido no paiz. Cerca de 80 o/o do pessoal ferro-viario abandonou o trabalho; tambem adheriram á greve todos os mineiros das Asturias, os operarios textis, os de construcções civis, os trabalhadores do mar e tripolantes de vapores costeiros e ainda outras classes de menor importancia.

Póde-se dizer que a Hespanha está sem communicações. Em muitos pontos tem havido encontros entre os grevistas e as tropas. Ha já muitos mortos e feridos.

O conde de Romanones, chefe do gabinete, declarou aos jornalistas que o governo tinha elementos para manter a ordem e dominar a situação. Accrescentou que haviam sido iniciadas negociações directas com os chefes do movimento operario, afim de normalisar a situação.

O QUE SE SABE EM LISBOA DA SITUAÇÃO NA HESPANHA

LISBOA, 15 (A. A.) — Os jornaes vêm repletos de informações sobre o movimento paredista que irrompeu em diversos pontos da Hespanha, sendo o mesmo commentado por varias fórmas.

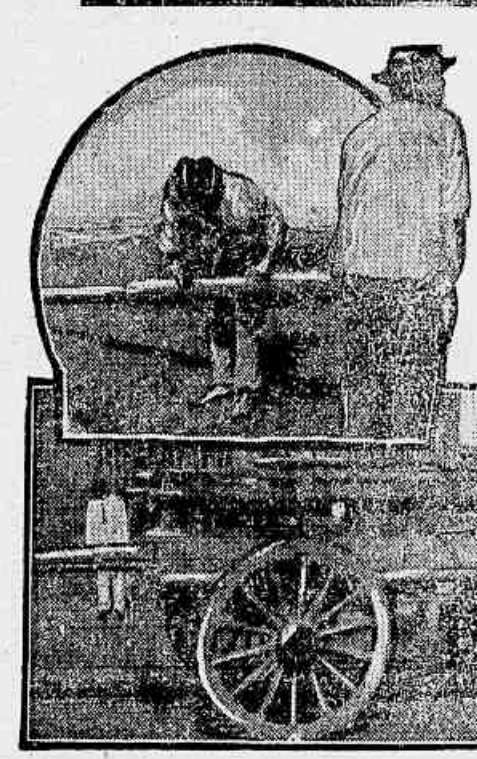
As estradas de ferro têm se recusado a receber cargas e passageiros para o norte daquelle paiz, devido á anormalidade da situação ali.

O Sr. Velloso Rabello vem ao Brasil

LISBOA, 15 (A. A.) — Acompanhado de sua familia, seguirá no proximo dia 18 para o Rio de Janeiro o Dr. Velloso Rebello, encarregado de negocios do Brasil, cujo posto deixa em virtude da proxima chegada a esta capital do novo embaixador.

A colonia aqui domiciliada e diversos elementos portuguezes preparam-lhe cordial despedida.

A «ORDEM» CONTINUA A SER RICA...

PEQUENAS FORTUNAS PUBLICAS

Abandonadas ao tempo e aos ladrões

Uma providencia d'A NOITE

As nossas gravuras representam: em cima a apanha aos postes e em baixo o caminhão em demanda da agencia da Prefeitura

E o cavalheiro assim falou:

—Vae para tres mezes que estão atirados, á rua da Passagem, sujeitos ao sol e á chuva, postes pertencentes ao Telegrapho Nacional. Abandonados ali, sem vigilancia, como muitas outras cousas por ahi a féra, estão desapparecendo, aos poucos, levados por mãos mysteriosas... Não seria possivel uma providencia?

Era. E nós mesmos poderiamos promovel-a, salvando os poucos postes restantes da pilhagem.

Um caminhão, o photographo e tocámo-nos para o local indicado.

A rua da Passagem, como sempre, movimentada. De policial, nem sombra. Os postes, em numero de onze, espalhados aqui e acolá á beira dos passeios, foram recolhidos ao caminhão. Alguns moradores mostraram-se surprehendidos: estavam convencidos de que os postes, para o governo, era cousa perdida e... para os ladrões de ferro um achado...

Feita a collecta, sem que ninguem nos incommodasse, partimos em demanda da agencia da Prefeitura do 8º districto, Lagoa, á rua Voluntarios da Patria.

Contámos ao agente, Sr. Castro Lima, toda a historia, pedindo-lhe que recebesse os postes em deposito, até que os senhores dos Telegraphos resolvessem procural-os. E isso foi feito, tendo sido elles enviados para a estação da Limpeza Publica em Botafogo. Foram acompanhados por um guarda municipal, que levava o seguinte memorandum, de n. 126:

"Sr. administrador da estação da Limpeza Publica, em Botafogo — Queira recolher a essa estação, afim de aguardar destino, onze postes pertencentes á Repartição dos Telegraphos, encontrados em abandono na rua da Passagem, e conduzidos a esta agencia hoje, ás 11 horas, pela reportagem do jornal A NOITE. Saudações. — O agente interino, Castro Lima."

E ahi está como com certeza desviámos o destino que estava reservado aos postes abandonados dos Telegraphos: **serem roubados pelos ladrões de metaes.**

A GUERRA

OS INGLEZES CONSOLIDAM AS POSIÇÕES TOMADAS

NA FRENTE OCCIDENTAL

A situação nas frentes franco-ingleza — Vivos duellos de artilharia em Verdun e na região do Somme — O avanço dos inglezes em Longueval — As commemorações do 14 de julho nos acampamentos e nas trincheiras

LONDRES, 15 (A NOITE) — Na frente ingleza da França não houve nada de importante. As forças britannicas estão consolidando as posições que hontem occuparam. Em toda a frente está empenhado vivo duello de artilharia, não tendo havido, porém, acções de infantaria.

Na frente franceza tambem a noite decorreu calma, pelo menos na região do Somme.

PARIS, 15 (A NOITE) — Em toda a frente franceza do Somme e na região de Verdun estão travados violentos duellos de artilharia.

O avanço dos inglezes, hontem de manhã, na região de Longueval, permitte ás tropas francezas adeantar a sua ala esquerda entre Hardecourt e Guillemont. Espera-se, portanto, que os francezes iniciem ali de um momento para outro uma acção visando a conquista desse terreno.

As posições allemãs deante de Pérrone continuam a ser fortemente bombardeadas pelas tropas da Republica.

PARIS, 15 (A NOITE) — Estão chegando aqui noticias sobre as cerimonias que se realisaram hontem, ao longo de toda a frente de batalha, desde os Vosges ao mar do Norte, para commemorar o 14 de julho.

Por toda a parte os exercitos francezes celebraram essa data, uns nos seus acampamento da retaguarda e outros nas trincheiras e acantonamentos.

Os exercitos alliados, inglez, belga e russo, tambem participaram dessas festas.

Todos os commandantes dos exercitos alliados telegrapharam felicitações ao presidente Poincaré e ao generalissimo Joffre.

O presidente Poincaré recebeu ainda felicitações de todos os chefes de Estado dos paizes alliados.

PARIS, 15 (Havas) — Todos os jornaes celebram o caracter solemne, grave e symbolico da commemoração de hontem nesta capital e na provincia. Ella foi sobretudo uma sentida homenagem aos soldados mortos em defesa da patria e ás familias francezas tão nobremente resignadas; foi grandiosa, sem preoccupações de curiosidade vulgar e um verdadeiro ensaio da commemoração da victoria.

Um mixto de recolhimento em face dos mortos e de enthusiasmo perante os combatentes lia-se em todos os vostos, como que reflectindo a persistencia da união sagrada, tão forte como a energia dos officiaes e soldados que asseguram o triumpho para onde marcham os destinos da França.

O general Lochwitsky, commandante das tropas russas que tomaram parte na parada, declarou que esta manifestação feita em plena guerra era um indicio seguro da victoria.

O czar da Russia enviou ao presidente Poincaré um telegramma de felicitações, renovando a sua confiança no bravo Exercito francez e os seus votos pelo successo final. O presidente da Republica respondeu agradecendo e accrescentando que a França tem, como a Russia, a mais segura confiança no triumpho dos alliados.

PARIS, 15 (A. A.) — O inimigo ainda não desistiu de seus ataques ao forte de Souville, mas a resistencia imposta pelos francezes tem sido extraordinaria, não permittindo aos allemães o minimo avanço.

Na outra margem do rio, perto da collina 304, houve forte duello de artilharia, mas sem nenhuma acção de infantaria.

PARIS, 15 (A. A.) — Os allemães pronunciaram hontem, á tarde, um violento ataque contra as posições francezas a oeste de Sainte-Marie-aux-Mines, sendo, entretanto, rechassados com perdas bem consideraveis.

Durante toda a noite houve forte combate de artilharia em toda a linha dos Vosges.

O seguinte communicado official foi recebido pelo ministro de sua majestade britannica do Ministerio das Relações Exteriores:

"LONDRES, 15 de julho de 1916 — O seguinte despacho foi recebido do Quartel-General datado de 14 de julho:

"E'-nos possivel agora dar novos detalhes da acção começada ao romper desta manhã. Depois de um intenso bombardeio, foi realisado um assalto ás 3 horas e 25 minutos. O inimigo foi posto fóra de suas trincheiras em toda a frente de ataque e muitos prisioneiros caitam em nossas mãos. A violenta luta continuou todo o dia e os seus resultados têm firmemente augmentado os nossos ganhos, pois estamos agora de posse das segundas posições de Bazentin-le-petit, villa de Longueval, incluindo as proprias villas e toda a floresta de Trones.

No bosque de Trones auxiliámos uma parte do Regimento Real do oéste de Kent, que fôra separado das nossas tropas nos ultimos combates e cercado pelos allemães. Elle havia resistido valentemente no extremo norte do bosque durante 48 horas. Dous contra-ataques desesperados sobre nossas novas posições foram completamente repellidos por nosso fogo. Mais tarde, depois de um forte contra-ataque, os allemães conseguiram retomar a villa de Bazentin-le-petit, mas foram immediatamente expulsos de novo pela nossa infantaria, estando agora toda a villa mais uma vez em nossas mãos."

A Bastilha... da Barra

"Evadiram-se hontem, da cadeia da Barra do Piraby, varios presos que cumpriam a pena de roubo, moeda falsa, etc."

— Agora, Quineas, é preciso prudencia, porque o **Justiniano Serpa anda com manias terriveis...**

Écos e novidades

Si o Sr. Sabino Barroso é um homem de espirito — e não temos motivo para duvidar de que o seja — deve estar soberanamente enojado com essa historia da sua candidatura a senador pelo Districto Federal. — Porque me querem para seu candidato ? — deve pensar o ex-ministro da Fazenda. Nunca fiz politica no Districto; não tenho relações com os politicos do Districto; não me prende nenhum interesse ao Districto, por que então essa gente havia de se lembrar de mim ? Mas não póde haver então outro motivo para a lembrança do meu nome senão a amizade que me une ao Wenceslão. E posso eu acceitar uma candidatura nessas condições ?

Não nos importa saber si o Sr. Sabino acceita ou não acceita a candidatura, e si deve ou não acceital-a. Os politicos brasileiros têm para occasiões como essa argumentos especiaes que escapam aos sentimentos dos profanos. Um desses argumentos, porém, já apresentado é tão infeliz que a sua apresentação chega a constituir um insulto á boa fé da opinião. Os politiqueiros allegam que a candidatura Sabino não constitue um caso unico, porque temos visto varios politicos candidatarem-se e serem eleitos por Estados onde não têm ligações politicas. E citam os casos do Sr. Lauro Sodré, senador pelo Districto Federal; Irineu Machado, deputado por Minas, e Barbosa Lima, deputado pelo Rio Grande. Essa gente terá se esquecido de que essas tres candidaturas eram candidaturas opposicionistas, candidaturas de protesto, candidaturas com significação politica, cousa que absolutamente falta á do Sr. Sabino ? Para justificar a nova candidatura seriam mais propriamente lembradas a candidatura Teffé a senador pelo Amazonas, e as dos Srs. Fonseca Hermes e Mario Hermes, a deputado, a do Sr. coronel Clodoaldo, a governador de Alagoas, e muitas outras, algumas goranãs, todas no quadriennio marechalicio. Essas candidaturas, sim, têm a maior affinidade com a candidatura Sabino, porque visaram o mesmo fim que essa.

O tempo passa, os homens mudam, mas os processos são sempre os mesmos. Mas serão sempre ? Estaremos eternamente condemnados a essa ignobil politicagem sem escrupulos e sem principios ? Não apparecerá, porventura, um homem, um grupo de homens, ou em ultimo caso, um phenomeno sismico capaz de melhorar isso e dar vergonha aos politicos brasileiros ?

* * *

O Sr. Irineu Machado, o Sr. Alcindo Guanabara e seus amigos, não se sentindo com coragem de hostilisar a candidatura Sabino Barroso, acharam mais prudente e mais conveniente declarar que tambem a apoiam incondicionalmente, considerando-a magnifica para os interesses do Districto. E como era necessario um pretexto menos subtil para esse apoio, foi dada ao Sr. Irineu, como o mais esperto do partido, a incumbencia de encontral-o. O Sr. Irineu não encontrou difficuldades; o novo senador affirmou logo que "era um dever imperioso da sua parte apoiar a candidatura Sabino, como uma homenagem ao eleitorado mineiro que por duas vezes brilhantemente suffragou o seu nome, delle Irineu !". Apenas o chefe carioca se esqueceu de que os eleitores mineiros, que por duas vezes lhe suffragaram o nome, são exactamente aquelles que não vão á missa do Sr. Sabino, e que votaram nelle, Irineu, como uma affirmação de protesto á politica em que o Sr. Sabino pontifica.

Que perspicacia ! Que prodigio de gratidão, de sinceridade e de coherencia ! Como os opposicionistas ao Sr. Sabino elegeram o Sr. Irineu duas vezes deputado, esse politico sente-se obrigado a apoiar a candidatura Sabino, como uma homenagem áquelles eleitores ! Até parece pilheria. E não se podia acreditar que não era pilheria, si fosse concebivel suppor o Sr. Irineu capaz de pilheriar com os pobres sertanejos que, á custa de tantos sacrificios e de tanto dinheiro, cairam duas vezes no "conto do vigario" de acreditar nos seus ideaes politicos.

Liga Brasileira contra o Analphabetismo

Reunia-se mais uma vez, no Lyceu de Artes e Officios, a Liga contra o Analphabetismo, tomando conhecimento de novas adhesões e de varias importantes medidas tomadas pelo governo do Estado do Rio em prol da instrucção. Continua a reunir-se aos sabbados essa util instituição, no mesmo Lyceu, gentilmente cedido pelo seu director.

Industria Nacional

Precisamente quando os numerosos consumidores de liquidos para limpar metaes, acostumados com os productos allemães, sentem a falta destes que, devido á guerra, não chegam aos nossos mercados e que os antigos "stocks" começam a se extinguir, faz-se mister que se ponha bem em evidencia a existencia entre nós de um importante preparado nacional, o RADIOL, fabricado na Capital Federal.

Sentimo-nos bem em declarar que o RADIOL, apezar de ser mais novo que os seus competidores estrangeiros, tem todas as qualidades destes e mais duas: — a de ser um preparado brasileiro, acondicionado em vasilhame tambem fabricado no Brasil, com rotulos e etiquetas egualmente nacionaes, e a de ser — o que é bem importante — muitissimo mais barato que qualquer outro.

Em resumo, o RADIOL é um preparado verdadeiramente superior, vendido a preços bem vantajosos, motivo por que estamos certos do seu inevitavel triumpho sobre seus similares.

Consignemos ainda mais esta circumstancia assás apreciavel: a Companhia do RADIOL, 79, rua Senador Dantas, Rio, envia gratuitamente amostras a quem as solicitar.

Verba para os addidos

O Sr. ministro da Fazenda está organisando a demonstração da verba para pagamentos de todos os funccionarios addidos da União durante o segundo semestre do corrente anno.

Esta demonstração será enviada ao Congresso Nacional.

As contas complicadas do governo passado

O Sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento do engenheiro Burnier em que pedia o pagamento de 36 contos de réis, allegando ter feito obras no Thesouro Nacional durante o anno de 1912.

A embaixada brasileira na Argentina

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Realisa-se na proxima segunda-feira o encerramento do Congresso de Bibliographia e Historia, sendo a respectiva sessão presidida pelo Dr. Carlos Saavedra Lamas, ministro da Justiça e Instrucção Publica. Essa sessão será considerada como de homenagem ao conselheiro Ruy Barbosa, falando nesse sentido o Dr. Estanislau Zeballos.

A administração da Central em fóco

Mais um discurso do Sr. Nicanor

O Sr. Nicanor Nascimento foi o unico orador a occupar hoje a tribuna da Camara dos Deputados, falando durante toda a hora do expediente.

Em resumida synthese, foi este o seu discurso:

"Devo dizer hoje rapidamente sobre o que se convencionou chamar a defesa do Sr. Arrojado Lisboa, e mais não é sinão as suas CONFISSÕES. De facto, allegámos:

a) que a Central regnante Arrojado comprava grandes massas de carvão, sem concorrencia, aos parentes do Sr. Arrojado;

b) que o mesmo Arrojado vendera metal Delta a 1$400, quando elle dava muito mais na praça; isto para comprar, contra as informações, machinas velhas;

c) que vendera ferro velho em grande quantidade a 20$ a tonelada, sem concorrencia e até para exportação;

d) que suspendera do serviço muitos empregados, com grande prejuizo para os cofres publicos.

Arma-se um barulho, contra a nossa vontade, e o respeitavel Sr. deputado Junqueira allega ser tudo falso, mas até hoje não publicou o seu discurso, a que estou privado de responder. Julgando insufficiente o que fizera o representante de Leopoldina, o Sr. presidente da Republica exige do Sr. Arrojado defesa ampla. Vem este desastradamente e CONFESSA TUDO. Vejamos o que diz o extraordinario homem, para me servir de uma phrase d'"O Paiz".

No "Jornal do Commercio", edição de 11 de julho, declara elle a RELAÇÃO DAS PROPOSTAS ACCEITAS PARA 1915, e nellas encontrámos, para um fornecimento total, proposto e acceito, de 144.960 toneladas, fornecidas pelos parentes do Sr. Dr. Arrojado, 131.226, e pelos demais reunidas apenas 13.734. Isto quanto ao carvão americano. Arrojado, de espertinho, para botar poeira nos olhos do Sr. presidente da Republica, mistura o CARVÃO AMERICANO, que é a mangedora dos parentes! com o Cardiff, para, com este artificio, perturbar a evidencia dos numeros acima. Mas elles ahi ficam, tirados da propria exposição A. Lisboa. Sobre elles medite o Sr. presidente da Republica e não tire a attenção desta necessaria consideração: a força do seu governo deriva exclusivamente DA CRENÇA GERAL NA SUA MORALIDADE, mas esta crença se dilue facilmente. A opinião não tende mais a crer nos mythos: si sua complacencia recusar a evidencia, *que toda a gente já tem*, desta vergonheira da Central, o conceito publico se ha de esboroar, e então o quatriennio, que, por circumstancias, não é brilhante, perderá todo o apoio da opinião.

Quanto á segunda parte do caso do carvão, basta ler o documento n. 2, do mesmo "Jornal do Commercio", para verificar que, das 25 propostas que foram apresentadas e acceitas, as de JANOWITSER, J. D. LEITE DE CASTRO, LUCAS & C., THEODOR BADMAN, KURT VINCENTZ, CHARLES MEISEL, EDUARDO GUINLE, na importancia de 291.390 toneladas, foram *declaradas sem effeito*, ficando válidas, ainda aqui, as de FONSECA, MACHADO & C., na importancia total de 126.380 toneladas (incluindo as 50.000 de Fonseca & C.), que FORAM ACCEITAS.

Cotejando os preços, dividindo as quantias pagas pelo numero de toneladas vendidas (relação n. 2), encontra-se o seguinte resultado: média da Brazilian Coal, 51$ *por tonelada*; média dos FONSECAS, 53$890. Isto já daria uma differença de mais de 2$500 em tonelada, o que, em 144.000 toneladas acceitas, como vimos acima, arredondaria, acima do lucro dos demais, UMA VANTAGEMSITA de 360:000$, que não fora de desprezar; mas ha a accrescentar que, conforme escapou ao cuidado do director da Central, o escrivão informa que AS ULTIMAS PROPOSTAS DE AMARAL SOUTHERLAND e BRASILIAN COAL CO. SÃO PARA DESCARGA E MAIS DESPESAS POR CONTA DOS MESMOS, ao passo que AS DE FONSECAS DEIXAM A DESCARGA E MAIS DESPESAS POR CONTA DA ESTRADA. Edifique-se o Sr. presidente da Republica. Veja como este ingenuo Sr. Arrojado presume da pobresa da nossa visão; mas, como elle não contava com esta analyse, o assumpto ahi fica bem claro: o lucro dos FONSECA, além do lucro que naturalmente os demais tiveram, foi, pelo menos, de 360:000$, não contando as VANTAGENS DE SER A DESCARGA E MAIS DESPESAS DO CARVÃO DELLES POR CONTA DA ESTRADA. Por isto é que "O Paiz", que agora defende por commodidades e renda o Sr. Arrojado, declara *que não houve prejuizo para os outros fornecedores*. Disto estou farto de estar certo: para o Sr. Arrojado e os que com elle se entenderam, nenhum prejuizo houve. Todos ganharam. Mas eu nada tenho com isto: o que me interessa é QUE A ESTRADA PERDEU E QUE O DECORO DA ADMINISTRAÇÃO FOI GRAVEMENTE FERIDO. E disto ninguem mais tem duvidas. A opinião está definitivamente formada.

Hoje deixo esta parte quasi liquidada e passo ao caso dos funccionarios afastados, para amanhã largamente deixar o caso do metal Delta respondido, bem como o da venda do ferro aqui e no estrangeiro.

A Camara ficou edificada pela demonstração de que a firma FONSECA MACHADO & C., que fornece á Estrada milhares de contos sem concorrencia, tem por socios principaes os cunhados do director. Agora a Camara vae tambem saber que, nem só os commanditarios são parentes do director. Tambem o é o solidario FONSECA MACHADO. O velho negociante FONSECA MACHADO TEVE DUAS FILHAS: UMA FOI MME HERCULANO PENNA, FORMOSA DAMA MUITO CONHECIDA NA ALTA SOCIEDADE DO ANTIGO REGIMEN; A OUTRA E' A RESPEITAVEL MATRONA — MME. MIGUEL LISBOA—VENERANDA MÃE DO DR ARROJADO LISBOA. Donde se vê que, na firma fornecedora, quem não é cunhado é tio ou primo do escrupuloso administrador. Completado assim o almanack de GOTHA do heraldico senhor, vamos entrar em assumpto novo. Os arts. 104 n. 6 e 136 e seus paragraphos, combinados, da Lei da Despesa para o exercicio de 1916, declaram peremptoriamente que, nenhuma nomeação para vagas de quadros da Estrada de Ferro Central do Brasil será feita sem consulta ao ministro, afim de serem aproveitados addidos. Toda a gente ingenua ficou logo pensando que as suppressões na Central trariam economia, e talvez o proprio Sr. Dr. Wenceslão tenha sido do numero dos crentes. Pois a Camara vae ver como procede o Dr. Arrojado.

Pelo regulamento da Estrada, a 1ª divisão é particularmente encarregada da CONSTRUCÇÃO. Esta divisão custa aos cofres publicos 184:399$992, e tem os seus quadros completos. Devera ser empregada na construcção. Mas não é. Todo o seu pessoal está praticamente encostado. O Dr. Arrojado não quer saber delle e encarregou da construcção a 5ª DIVISÃO. Ora, nesta divisão o desfalque de pessoal é assombroso. Estão afastados do serviço:

O inspector ANTONIO VICENTE CALMON VIANNA, com 1:500$ mensaes; o engenheiro residente Antonio Vieira Cortez, que está no gabinete do director, com 500$, gratificação, 1:000$ mensaes; o engenheiro-residente Arthur Eugenio Dantas Barroca, com 250$, de gratificação, na Contabilidade, com 1:000$ mensaes; o engenheiro-residente Caetano Lopes Junior, com a diaria corrida de TRINTA MIL RE'IS, 1:000$ mensaes; o engenheiro-residente Julio Cesar Barbosa Penna, no Laboratorio, com 250$ de gratificação, réis 1:000$ mensaes; o engenheiro-residente Pedro Dutra de Carvalho Filho, sem commissão, 1:000$ mensaes; o engenheiro-residente Adel Barreto Pinto, idem, 1:000$ mensaes, o engenheiro-residente Alfredo Magno de Carvalho, EXERCENDO, SEM DESIGNAÇÃO LEGAL, O LOGAR DE INSPECTOR, DE QUE ESTA', SEM EXPLICAÇÃO, AFASTADO O EFFECTIVO E COM A GRATIFICAÇÃO MENSAL DE 500$, 1:000$ mensaes; o engenheiro-residente Ismael Coelho de Souza, substituindo o inspector Ribeiro de Almeida, afastado do serviço sem declaração de causa e com a gratificação de 300$, 1:000$ mensaes, e o engenheiro-residente Benjamin Jacob, substituindo o Dr. Affonso Soares, afastado do serviço e com a gratificação de 500$, 1:000$ mensaes.

Como a Camara vê, no afastamento dos seus serviços, de engenheiros-residentes, o Dr. Arrojado Lisboa está pondo fóra DEZ CONTOS E QUINHENTOS MIL RE'IS MENSAES, ou sejam, durante o anno, CENTO E VINTE E SEIS CONTOS DE RE'IS. Com as gratificações, DOUS CONTOS E TRESENTOS MIL RE'IS MENSAES, ou sejam no anno 27:600$, contra disposições legaes. De diarias referidas 53:800$, pois cada engenheiro afastado tem direito a dez mil réis de diaria, não contando a verba para aluguel de casa, a que têm elles direito pelo regulamento, e não póde ser menos de 3:000$ para cada qual, no anno, e, como são doze os afastados, temos de sommar mais TRINTA E SEIS CONTOS: TOTAL — DUSENTOS E TRINTA E SETE CONTOS DE RE'IS POSTOS NA RUA PELO CAPRICHO DO DIRECTOR CONTRA EXPRESSA DISPOSIÇÃO LEGAL.

Para substituir os AFASTADOS, o director, contrariando as determinações do aviso do Sr. ministro da Viação, contrariando o Sr. presidente da Republica, declarando NOVOS EMPREGADOS DE OUTRAS ESTRADAS E DA RUA, AOS QUAES PAGA DIARIAS TIRADAS DO CREDITO ATTRIBUIDO AO ALARGAMENTO DE BELLO HORIZONTE.

Estas informações, assim detalhadamente postas, offereço ao meu prezado amigo Sr. Dr. Wenceslão Braz, porque se não alga que imprudentemente estou procedendo e que paixões me conduzem. Defenda-se S. Ex. dos que alardeam representar-lhe o pensamento politico, e vão fazendo negocios, ganhando dinheiros e entrando aos pontos em jantares elegantes e vida mundana á custa da Central, cujo director se assegura inamovivel."

O general Pantaleão vae para o Rio Grande

Apresentou-se hoje ás autoridades do Exercito o general Pantaleão Telles, por ter que seguir para o Rio Grande do Sul, onde vae commandar a 4ª brigada de cavallaria.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A NAVEGAÇÃO SUBMARINA

Os jornaes de Nova York ainda commentam o caso do «Deutschland» — O seu carregamento — Os navios alliados esperam-no ao largo das costas da Virginia — O commentario de um jornal inglez

NOVA YORK, 15 (A NOITE) — O "New York Herald" pede ao governo que resolva definitivamente o problema creado pela chegada e permanencia em aguas norte-americanas do submarino allemão "Deutschland", afim de que os Estados Unidos não sejam accusados de quebrar a sua neutralidade.

Consta nos circulos navaes que em frente ao cabo Virginia ha quatro navios de guerra alliados á espera do "Deutschland", afim de o capturar. Mas nada se sabe ainda quando o submarino deve partir. Sabe-se, apenas, que elle está carregando cobre e outros metaes destinados á fabricação de munições. Levará tambem uma grande partida de borracha bruta, das melhores qualidades de borracha do Pará.

Diz-se que os agentes das companhias allemãs contrataram um hydroplano para fazer a vigilancia nas costas da Virginia, de fórma a permittir que o "Deutschland" possa partir sem ser incommodado pelos navios alliados que ali se encontram.

LONDRES, 15 (A NOITE) — Um jornal desta capital, commentando a decisão do governo norte-americano a proposito do "Deutschland", diz que "o Tio Sam está transformado num verdadeiro leiloeiro. Agora póde-se-lhe applicar com justiça a divisa: "Make money honestly if you can but... make money". (Fazer dinheiro honestamente, si possivel, mas... fazer dinheiro.)

EM TORNO DA GUERRA

Uma medida da Inglaterra para obrigar todos a cumprir o seu dever

LONDRES, 15 (A. A.) — O "Daily Express" noticia em sua edição de hoje que a Inglaterra combinou com os alliados impor aos estrangeiros das nações amigas a obrigação de se registarem em um livro especial posto em determinados pontos para esse fim, dando-lhes o direito de optar pela incorporação no exercito local ou de regressar ao paiz natal.

A ITALIA NA GUERRA

Os italianos alcançaram novos successos na frente do Trentino, sobretudo na região de Roveretto e no Val Sugana — Um acto de vingança dos austriacos — Aggrava-se a situação entre a Italia e a Allemanha

LONDRES, 15 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna, aqui recebido, annuncia que em toda a frente do Trentino a luta desenvolve-se com grande violencia, sobretudo no sul e a léste de Roveretto, onde os austriacos estão oppondo tenaz resistencia.

A artilharia italiana destruiu as baterias austriacas nas faldas do Biasena e deteve diversas columnas inimigas que avançavam para as trincheiras. Os italianos tomaram novas e importante posições no Valsugana e nas montanhas que dominam o caminho dos Dolomitas.

Na região do Arsiero e no sector das Sete Communas, a situação proseguo sem grandes modificações, assim como tambem no Isonzo.

PARIS, 15 (A NOITE) — Os jornaes de Roma contam que os austriacos aprisionaram na frente do Trentino o joven Chiesa, voluntario de um regimento alpino, fuzilando-o depois de processo summario. O joven Chiesa era filho do Dr. Chiesa, deputado pelo circulo de Roveretto. No momento de ser fuzilado, Chiesa deu um viva á Italia.

ROMA, 15 (Havas) — A Agencia Stefani annuncia que o departamento allemão dos Negocios Estrangeiros informou officialmente o governo italiano, por intermedio da Suissa, que iam ser suspensos os pagamentos das pensões operarias devidas a cidadãos italianos.

A Associação dos Banqueiros de Berlim enviou a todos os bancos allemães uma circular convidando-os, em vista da decisão do departamento imperial dos Negocios Estrangeiros, a dispensarem aos subditos italianos o mesmo tratamento que dispensam aos cidadãos dos paizes inimigos.

Isto corresponde á recusa do pagamento das quantias devidas a subditos italianos.

ROMA, 15 (A. A.) — A contra-offensiva italiana prosegue, lenta, mas segura em quasi todos os pontos da linha de frente.

Nas alturas de Dicci a infantaria italiana carregou diversas vezes sobre o inimigo, conseguindo optimos resultados e fazendo grande numero de prisioneiros.

Perto de Tolmino a luta proseguiu com a mesma intensidade, procurando o inimigo recuperar o terreno perdido, mas sem exito.

A OFFENSIVA RUSSA

A importancia da luta na região do Stokhod — O que significa o avanço sobre Kovel e a sua grande importancia tactica — A resistencia dos allemães na região de Baranovitchi — O espirito de decisão dos russos

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrapham do Petrogrado:

"O estado-maior assignala a importancia da luta que está travada ha cinco dias na região do Stokhod e diz que do seu desenlace depende a sorte de Kovel e de todas as operações na frente meridional.

Si Kovel cair, como temos esperanças de o alcançar, abrem-se aos nossos exercitos novas perspectivas de utilisar os caminhos na direcção de Brest-Litovsk e de chegar, portanto, ás margens do Bug. E o avanço sobre Brest-Litovsk implica, até certo ponto, no avanço sobre Varsovia.

Os allemães levaram para aquella frente todos os recursos de que podem dispor em todas as frentes. Calcula-se que nestes ultimos tres dias chegaram á região do Stokhod cinco corpos de exercito allemães.

Mais ao norte, na região de Baranovitchi, a luta estende-se por uma frente de quarenta milhas. As nossas forças estão fortemente estabelecidas naquella região, occupando solidas posições em todo o terreno conquistado ao inimigo.

Todos os relatorios recebidos pelo estado-maior dos commandantes dos corpos de exercitos são concordes em assignalar a solidez das trincheiras allemãs e tambem a defesa obstinada que faz o inimigo para impedir o mais ligeiro avanço.

O estado-maior está, porém, confiante em que os allemães não poderão resistir por muito tempo naquella região aos ataques dos russos, como não puderam resistir nos outros pontos da linha onde a offensiva se desenvolveu. A expulsão dos allemães dali é apenas uma questão de tempo.

LONDRES, 15 (A. A.) — Os aviadores allemães bombardearam a cidade de Luzk e a estação de Kivertzi, ignorando-se ainda os prejuizos e estragos causados pelas bombas incendiarias lançadas em varios pontos da cidade.

LONDRES, 15 (A. A.) — Os russos atacaram, com grande violencia, a vanguarda allemã, nas proximidades do castello de Stakhovtl.

Travou-se ali encarniçada luta, terminando a mesma por serem os allemães obrigados a fugir ante o fogo e as cargas de cavallaria e infantaria levadas a effeito pelos russos.

LONDRES, 15 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que os austro-allemães, ameaçados fortemente por tres lados, em frente de Czartorysk e Rafalowska, retiram-se precipitadamente, deixando em completo abandono as suas posições.

A cavallaria russa perseguiu-os a curta distancia, aggredindo-os a espada.

AS MANIFESTAÇÕES A FAVOR DA PAZ

A Austria negociou inutilmente a paz com a diplomacia franceza — A agitação na Allemanha

LONDRES, 15 (Havas) — O "Daily Telegraph" diz em telegramma de Milão, que o politico austro-hungaro, conde Julius Andrassy, esteve recentemente na Suissa em missão secreta, procurando chegar a accordo com a chancellaria franceza para a discussão das preliminares da paz.

Todas as tentativas, porém, accrescenta o telegramma, foram completamente inuteis, a despeito dos esforços empregados pelo alludido politico.

LONDRES, 15 (A. A.) — Noticias de fonte insuspeita em Amsterdam e Berna, são accordes em dizer que augmenta consideravelmente a agitação na Allemanha.

Os socialistas, descontentes com os acontecimentos e desejando a paz, espalharam secretamente um terrivel manifesto contra a guerra, dizendo que a espada, o espingardeio e as prisões de velhos e mulheres innocentes, são a unica resposta da Allemanha e seu governo actual ao povo faminto.

Um rico espolio em leilão

Ao correr do martello — é bem a phrase a empregar — será vendida, na proxima segunda-feira, 17 do corrente, uma collecção de joias ricas e valiosas, que fazem parte do espolio de uma distincta senhora, hoje fallecida. Essas joias vão a leilão com autorisação do juiz inventariante e de accordo com o provedor da Santa Casa. A importante collecção é composta de lindas bichas de brilhantes solitarios, anneis do mesmo gosto, um surprehendente fio de perolas cravejado de brilhantes, riquissimas pulseiras, perolas para peito de camisa e para alfinetes de gravata, grande quantidade de brilhantes de cores e joias diversas.

Toda essa riqueza será retalhada pelo sympathico leiloeiro J. Lages, em seu armazem, á rua Buenos Aires (antiga Hospicio) n. 85, pela voz sonora do seu preposto, o não menos sympathico Ernani, que apregoará os lotes pelo catalogo que será publicado no dia do leilão.

O escandalo em Therezopolis

DESMENTIDOS QUE NOS CHEGAM

Com o suggestivo titulo — "Grande escandalo em Therezopolis"—publicou A NOITE, ante-hontem, numerosas inverdades contra um alto funccionario deste municipio. A noticia, naturalmente fornecida por algum desaffecto interessado da retirada do municipio do alto funccionario em questão, é positivamente calumniosa e, por isso, muito lamentamos ter sido esse jornal illudido em sua boa fé de bem informar ao publico. Não occorreu aqui nenhum incidente de tal natureza com algum alto funccionario ou com qualquer outra pessoa. Pedimos á illustrada redacção da A NOITE rectificar tão malevola noticia e aos demais jornaes a mais formal contestação.—Coronel Sebastião Teixeira, presidente da Camara Municipal; Luiz Bessa, secretario da Camara Municipal; Alfredo Rebello, delegado de policia; major José Francisco Lippi, vereador; José Coelho Carvalho, vereador; Antonio Ribeiro Souza, vice-presidente da Camara Municipal; thesoureiro Lippi, supplente do juiz federal, Gabriel Lima, negociante Leoncio Ribeiro, collector estadual, e Antonio Santiago, collector federal."

Além desse telegramma recebemos a visita pessoal do Sr. Sebastião Teixeira, presidente da Camara Municipal, que nos declarou serem absolutamente inveridicas as informações em que calcámos a nossa noticia. Não fazemos sinão cumprir estrictamente o nosso dever, registando esses formaes desmentidos, partidos de pessoas de cuja palavra não podemos suspeitar.

O assalto dos 140 contos

A POLICIA PROCURA O PRETO ENTRE UMA CENTENA DE PRETOS

Continúa a policia procurando destrinçar a meada do mysterioso caso do largo de Catumby, occorrido hontem pela manhã.

Para descoberta do preto accusado do assalto ao Sr. José Antonio Fortes, arrebatando-lhe 140 contos de réis, têm-se feito varias diligencias.

O caso apresenta-se sob duas feições. A primeira considerando-se real o assalto; a segunda sobre a qual nada se póde affirmar, considerando o caso um simulacro.

Em qualquer das hypotheses, porém, imagina-se um preto envolvido no caso, que, ou é de facto um ladrão, ou um comparsa do queixoso, porquanto algumas testemunhas que depuzeram no inquerito affirmam tel-o visto.

Encontral-o á a policia ?

O facto é que ella não faz agora outra cousa sinão pegar pretos.

De hontem para hoje a policia, entre outras diligencias, varejou a casa do "intrujão" José Maria Alves, residente á rua Vista Alegre, em cuja direcção foi visto fugir o preto; varejou tambem as casas n. 149 da rua Senador Euzebio e n. 11 do becco do Salgueiro, a primeira residencia de Rafaela Lucas, conhecida como receptadora de furtos.

Varios ladrões de cor preta têm sido presos.

No Corpo de Segurança estão detidos: "Moleque Marinho", "Moleque Juquinha", "Moleque Simeão" e "Macario", ladrões de quem a policia suspeita, e muitos outros moleques...

O interessante, porém, o curioso, o inesperado é que todos elles, interrogados, negam terminantemente a autoria do assalto, com grande raiva da policia, que, assim, tem que prender mais moleques quantos moleques haja. Afinal, é uma providencia.

Ainda hoje effectuaram-se mais prisões de pretos, cujos signaes coincidissem com os dados fornecidos pela victima.

Alguns dos innumeros pretos suppostos, pela policia, autores do roubo dos 140 contos

O assaltador, além de tudo, vestia um paletot preto, calças brancas de riscado e, signal importante, coxeava de uma perna.

O ultimo que chegou era um empregado da E. de F. C. do Brasil. Tinha todos os signaes, mas logo ás primeiras perguntas convencia-se, quem o ouvisse, de estar o pobre diabo pagando o pato.

Por fim, o inspector de Segurança, que o interrogava, convencido já da sua innocencia, perguntou :

— Dizem até que o senhor é coxo ?

— E' verdade, "seu" doutor.

Coincidencia terrivel... O preto ficou para ulteriores averiguações.

O major Bandeira de Mello ainda esta manhã, á hora em que se deveria ter dado o assalto, 6 horas e 10 minutos, esteve no local para ter uma impressão pessoal, pois, mesmo a policia, estranha as circumstancias que se diz cercaram o caso.

O largo de Catumby áquella hora, apezar de pouco movimentado, tem todas as casas de negocios, que são innumeras, já abertas e é exquisito não ter o Sr. Fortes offerecido a menor resistencia ao seu assaltador, o que, por certo, seria o bastante para dar tempo a que o soccorressem.

E outros pontos interessantes do caso foram observados pelo major Bandeira de Mello. Mas a policia proseguirá e agora não é atrás do homem da capa preta e sim do homem da cara... negra.

Um grande escandalo

A questão das Docas da Bahia

A Companhia Cessionaria das Docas da Bahia dirigiu-nos hoje uma carta sobre a que tão que em torno dessa empresa tem sido agitada e em que estão envolvidos tantos interesses publicos. Teriamos o maior prazer em publicar, como a outras temos feito, essa carta; mas tão extensa é ella e tão pequeno o espaço de que dispomos, que solicitámos ao cavalheiro portador da missiva que prescindisse da sua inserção na A NOITE e o aconselhámos a que procurasse outro jornal em que a angustia de espaço não seja tamanha. E' isso o que vae ser feito, provavelmente amanhã.

Um falso piloto do Lloyd Brasileiro

Noticiámos ha dias o pedido do Lloyd Brasileiro para abertura de um inquerito, afim de ser apurada criminalmente a responsabilidade de um individuo que se intitulava piloto do paquete "Pará".

O Dr. Leon Roussoulières deu inicio hoje ao inquerito, ouvindo diversas pessoas, que confirmam o motivo da queixa-crime apresentada pelo Lloyd Brasileiro.

Ao que já está apurado, porém, o falso piloto não usou desse titulo para usufruir proventos.

Commissão especial de marinha mercante e construcção naval da Camara

Uma visita á Companhia Federal de Fundição

Esta commissão visitou o estabelecimento da Companhia Federal de Fundição, á rua Nery Pinheiro n. 70. Compareceram os deputados Souza e Silva, presidente da commissão, Nicanor Nascimento, relator geral, e Ildefonso Simões Lopes, incumbido do estudo da metallurgia. Acompanhados pelos Srs. Alceu de Azevedo, director-gerente, e Antonio de Souza Reis, percorreram todas as dependencias da fundição, assistindo e examinando varios trabalhos, e indagando das condições da industria nacional de fundição de ferro. A impressão recebida pelos membros da commissão foi de que com as actuaes tarifas nunca será possivel desenvolver essa industria entre nós.

Basta dizer que as peças de fundição importadas pagam 60 %, ao passo que as construcções desarmadas pagam sómente 20 %. Terminada a visita, os directores da companhia offereceram aos visitantes uma taça de "champagne", tendo nessa occasião o Sr. Alceu de Azevedo um discurso, no qual expunha o problema da industria da fundição e estabelecia como ponto capital a harmonia dos interesses da metallurgia nacional com a construcção naval. Respondeu-lhe em nome da commissão o deputado Souza e Silva, que affirmou a solicitude da Camara por estes problemas nacionaes e o extremo zelo da commissão em estudal-os com o maior cuidado. Declarou que a commissão não apresentara medidas orçamentarias relativas ao objecto dos seus trabalhos porque não queria agir precipitadamente, sem perfeito conhecimento do assumpto. Mas que, uma vez adquiridos os dados para poder firmar o seu julgamento, a commissão envidaria todos os seus esforços para que fossem adoptadas as medidas convenientes para assegurar o desenvolvimento das industrias que, como a da fundição, tão de perto interessam á construcção naval nacional.

Em seguida o deputado Nicanor Nascimento dirigiu uma breve allocução aos operarios da fundição, representados pelos Srs. Manoel Ferreira dos Santos, mestre dos modeladores; Marcelino, mestre torneiro; Rosa Gomes, mestre de fundição, e Francisco Cardoso, mestre serralheiro, explicando-lhes o objectivo visado pela commissão e demonstrando os beneficios que resultarão para o operariado do desenvolvimento da metallurgia nacional.

Respondeu em breve discurso o mestre Marcelino, que ergueu sua taça em honra dos deputados presentes e dos directores da companhia.

Prepara-se desde já a parada de 7 de Setembro

Para o dia 7 de setembro, dia em que se commemora a nossa independencia, está sendo preparada uma grande parada em que tomarão parte, além das forças do Exercito, socios das nossas linhas de tiro que resurgem por todo o paiz e alumnos dos gymnasios desta capital.

O Collegio Militar de Barbacena virá, então, pela primeira vez a esta capital, tomar parte na grande formatura.

Desta capital, como dissemos, formarão os gymnasios e o Collegio Militar com um effectivo de quatro regimentos, perfeitamente equipados e preparados, concorrendo só o internato Pedro II com 200 alumnos e a respectiva banda de musica, cuja formação já está bastante adeantada.

O formidavel esforço patriotico do Senado

Hoje não houve sessão no Senado. Não houve porque hontem não houve. Os velhos são como as creanças: si fazem uma cousa num dia, procuram fazer a mesma cousa no dia seguinte. Os senadores vadiaram no 14 de julho e quizeram prolongar a vadiação até 15. Apenas 16 paes da patria compareceram á sua Camara e ficou verificado que foram justamente os mais moços...

A Camara em sessão

A sessão da Camara hoje, foi rapida. Presidiu-a o Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

A acta da vespera foi approvada sem debate.

O expediente constou de telegrammas de congratulações pela passagem da data de 14 de julho.

O Sr. Nicanor Nascimento occupou a hora do expediente, analysando a administração da Central do Brasil.

Passando-se á ordem do dia foram encerradas as discussões dos projectos do Codigo de Processo Criminal, revogando o art. 63 da lei orçamentaria e concedendo licença ao Dr. Carlos Augusto Faller.

E a sessão foi levantada ás 14 1/2 horas.

O mercado de carne verde

Além do que damos na secção habitual, foram abatidos mais: 235 rezes, 357 porcos e um vitello.

Foram rejeitados em Santa Cruz: 10 1/4 4/8 r., nove p. e um v.

Foram vendidos em Santa Cruz: 76 3/4 r. e 11 p.

Em S. Diogo venderam-se: 691 3/4 1/8 r., 337 p., 48 c. e 47 v.

O total do "stock" foi de 2.659 rezes.

Exportação

Por Caldeira & Filhos foram abatidas mais 447 rezes, sendo rejeitadas tres.

Os sorteios da "Equitativa"

A lista dos contemplados

Realisou-se hoje, ás 15 horas, o quadragesimo sorteio trimestral da Equitativa, sendo o acto muito concorrido de segurados, curiosos e representantes da imprensa.

Foram sorteadas, pelo systema de espheras, 16 apolices que, de accordo com os estatutos, representam 6.400 mutuarios, visto que cada 400 apolices são representadas por um premio de sorteio.

O manejo das espheras, como é de praxe naquella companhia, foi feito por mãos de representantes da imprensa, havendo sido sorteados os numeros correspondentes, respectivamente, á lista de mutuarios que se segue: Francisco Durki da Silva, Francisco de Macedo Couto, Demetrio Padilha, Emilio Olympio de Souza Guimarães, Dr. João Augusto Bezerra, Estevão Ribeiro da Cruz e esposa, Manoel J. da S. Guimarães, Alberto da Costa Neves, Joaquim Augusto de Barros Penteado, José Soares, Jorge Luiz Davis, Pedro Fortes, José Antonio Pereira Chouzel, Franklin Ferreira Souza Rocha, Mario Leite Borges e Luiz Augusto Diniz Junqueira.

Terminado o sorteio o Sr. conde de Affonso Celso mandou servir taças de "champagne" aos presentes, tendo occasião de dirigir um gentil brinde á imprensa desta capital, brinde que foi agradecido.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A crise do papel e alguns serviços publicos

O serviço postal ainda ameaçado de paralysar

UM PALLIATIVO

Mais tres dias sem rotulos para as malas do Correio e o serviço postal seria paralysado. Foi o que dissemos hontem e confirmamos hoje.

Mas por que essa falta de rotulos?

Já dissemos hontem: porque, por lei, do anno passado, as repartições federaes são obrigadas a se fornecer de tudo quanto se entender com serviço typographico na Imprensa Nacional e a Imprensa Nacional tem sido incapaz de satisfazer as encommendas solicitadas, desde o anno passado.

A Repartição Geral dos Correios, desde 1915, encommendou á Imprensa Nacional um milhão e quinhentos mil rotulos proprios ás malas postaes. Esse numero, que parece, assim á primeira vista uma cousa excessiva, não representa mais que a necessidade de um serviço que se estende por todo o vasto territorio nacional. Só os Correios daqui do Rio expedem quatro mil malas por dia. Se os Correios de S. Paulo pediram com urgencia quinhentos mil rotulos. Pois hontem não havia na Repartição Geral mais que doze mil rotulos, assim mesmo arrecadados por todas as dependencias da repartição.

Era essa a situação do nosso serviço postal, hontem.

O Dr. Camillo Soares, director geral dos Correios, confirmou todos esses detalhes, adeantando-nos mais que, felizmente, a crise foi conjurada, por emquanto, por haver a Imprensa Nacional enviado aos Correios, hoje, cem mil rotulos. Essa remessa vem normalisar o serviço de expedição, por menos de um mez.

Quanto ao serviço postal dos Estados, continuará a situação ameaçadora, a menos que uma providencia seja dada, ou pelo respectivo ministro, pelos respectivos administradores, arcando com a responsabilidade do caso, mandando fazer rotulos, em officinas particulares, uma vez que as do governo são incapazes de satisfazer as urgentes necessidades. Essa medida, mesmo o proprio Dr. Camillo Soares teria de lançar mão, como ultimo recurso, para evitar a suspensão de malas postaes para o interior.

Ao que se diz, não só os correios, mas os telegraphos, a estrada de ferro, bem como outras repartições, soffrem a falta de fornecimentos da Imprensa Nacional.

Essa crise vae cada vez mais se aggravando, de fórma que, de um momento para outro, ou venha uma providencia energica e efficaz, ou teremos de registar cousas vergonhosas e altamente prejudiciaes aos serviços publicos.

Dilermando de Assis já pode prestar declarações á policia

O Dr. Cicero Monteiro, delegado em exercicio no 12º districto policial, recebeu esta tarde um officio do director do Hospital Central do Exercito declarando que o tenente Dilermando de Assis se achava em condições de ser ouvido pela policia, podendo essa diligencia ser effectuada a qualquer hora do dia.

A' tarde havia sido resolvido na policia ser amanhã interrogado o ferido.

Hoje mesmo aquella autoridade dirigiu-se ao Hospital e iniciou o interrogatorio do tenente, trabalho esse que continuava á hora de fecharmos a folha.

O Antonio quebrou a cabeça do Ignacio

Por questões de freguezia os vendedores ambulantes de balas José Ignacio da Costa e Antonio de Souza, travaram-se de razões, na rua D. Anna Nery, e, em seguida, empenharam-se em luta corporal.

A policia do 18º districto, apezar de os prender em flagrante, não pôde evitar que Ignacio tivesse a cabeça quebrada por um tijolo que Antonio lhe arremessou.

O regresso do Sr. Ruy Barbosa

O Sr. Dr. Azevedo Sodré foi hoje convidado para presidir a commissão promotora da recepção do senador Ruy Barbosa. S. Ex. acceitou esse convite, havendo concertado com a commissão que o procurou algumas medidas para que o desembarque do embaixador se revista da maior imponencia.

Entre outras providencias ficou resolvido o embandeiramento de toda a avenida Rio Branco e da rua São Clemente.

A trasladação dos restos mortaes de Aluisio Azevedo

Foi publicado um telegramma de Buenos Aires dizendo que o "Barroso" não traria, como se annunciara, os restos mortaes de Aluisio Azevedo, porque não havia quem os conduzisse a bordo. A officialidade não queria tomar essa incumbencia e por sua vez o governo argentino não poderia fazel-o, por causa da pequena categoria diplomatica do "glorioso extincto". Essas exquisitas allegações causaram má impressão no publico.

A' tarde, porém, fomos procurados pelo Sr. Dr. Goulart de Andrade, que nos informou que, tendo ido ao Itamaraty indagar o que havia de official a respeito, ali o informaram de que, ao contrario do que affirmara o telegramma, os restos de Aluisio Azevedo virão mesmo pelo "Barroso", estando já resolvidas pequenas "difficuldades protocollares" que haviam surgido.

O roubo dos 140 contos

As diligencias da policia

Toda a tarde o major Bandeira de Mello occupou-se em sujeitar a rigoroso interrogatorio os presos suspeitos no caso dos 140 contos roubados no largo do Catumby. Ao que parece, o inspector de segurança alguma cousa conseguiu, pois foram immediatamente organisadas diversas diligencias.

Em conversa com o major Bandeira de Mello, ouvimos affirmativas nesse sentido, adeantando-nos S. S. que, pelo menos, conseguiu pôr de parte a hypothese de um roubo simulado. Houve um ladrão ou mais e a policia presume enveredar hoje por um bom caminho.

Esperemos...

A proposito do preto preso esta manhã, que, por ter todos os signaes apontados como os caracteristicos do ladrão, inclusive coxear da perna direita, foi levado para a Inspectoria de Segurança, onde declarou ser empregado da E. de F. C. do Brasil, ficou apurado nada ter o pobre homem com a cousa.

A GUERRA

10.000 prisioneiros allemães nas mãos dos inglezes

LONDRES, 15 (Havas) — O ponto da terceira linha para onde os allemães se retiraram em seguida ao nosso ultimo ataque, fica a mais de quatro milhas da primitiva frente de trincheiras nas regiões de Fricourt e Mametz.

O numero de prisioneiros feitos até agora passa de dez mil.

Os inglezes avançam sempre

LONDRES, 15 (Official) (Havas) — Retomámos esta manhã a offensiva num ponto da linha de frente. Os allemães foram obrigados a retirar para as posições da terceira linha, deixando em nosso poder mais de dous mil prisioneiros.

Os italianos tomaram o cume de Castelletto

ROMA, 15 (Havas) — O alto commando do Exercito communica:

"No valle Camonica crescente actividade da artilharia inimiga contra as nossas posições em Tonale e Adamello. Na zona do valle do Adige a nossa artilharia alvejou as baterias inimigas nas encostas de Biaena e varias columnas de tropas e viaturas que estavam em marcha.

Na frente do Posina repellimos um contra-ataque inimigo. Em Monte Majo e no planalto de Sette Comuni houve vivas acções de infantaria e artilharia.

Na zona de Tofana o inimigo tinha-se abrigado num torreão rochoso a léste de Col dei Bois, conhecido pelo nome de Castelletto, e assim dominava a estrada de Dolomiti e a parte superior do valle de Travenanzes. As nossas tropas, porém, escavaram á custa de um arduo e demorado trabalho uma enorme mina, que fizeram explodir na noite de 11 para 12 do corrente. O cume de Castelletto saltou, sepultando nas ruinas toda a guarnição. Immediatamente, uma rapida escalada dos alpinos pelas paredes do torreão garantiu-nos a posse da posição, que foi logo solidamente fortificada. Na noite de 12 o inimigo recebeu reforços e, apoiado por numerosas baterias, atacou Castelletto. Depois de encarniçada luta, foi repellido com graves perdas. A artilharia austriaca bombardeou hontem furiosamente a posição durante todo o dia, mas nem conseguiu abalar a nossa forte resistencia.

No resto da frente, até ao mar, as duas artilharias estiveram muito activas.

Varios aeroplanos inimigos voaram a noite passada sobre Padua, lançando bombas que mataram duas pessoas e feriram varias outras. Os prejuizos materiaes são insignificantes."

O «Deutschland» considerado navio mercante

WASHINGTON, 15 (Havas) — O Departamento de Estado annuncia que o submarino "Deutschland" é considerado navio mercante, mas accrescenta que isto não constitue precedente. Qualquer caso similar que venha a dar-se será resolvido segundo sua propria situação.

Francisco José novamente em estado grave

PARIS, 15 (A NOITE) — Os jornaes de Milão dizem que noticias particulares ali recebidas dão como enfermo gravemente o imperador Francisco José. O estado do imperador austriaco é tal que os seus medicos assistentes prohibiram que lhe sejam communicadas quaesquer noticias da guerra.

Mineiros allemães em grève na Terra Nova

NOVA YORK, 15 (A NOITE) — Informam de S. João da Terra Nova que se declararam em grève alguns milhares de operarios allemães das minas de carvão de Minta. Os allemães sublevaram-se, sendo necessaria a intervenção da tropa para os dominar.

Foram presos seis cabeças do movimento, que serão julgados pela lei marcial.

Tropas gregas que se amotinam

LONDRES, 25 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Mail" em Salonica annuncia que se amotinaram diversos batalhões gregos em virtude de não lhes ter sido permittido viajar nos trens da estrada de ferro de Kovala, que é fiscalisada pelos alliados.

Bebeu e pagou a despesa com duas facadas

A's 14 horas, o interior da Casa Americana, na avenida Rio Branco, onde é explorado o commercio de "chopp", foi virado em frége por um freguez renitente, o qual recusando-se a pagar um "chopp" que tomara, deu duas facadas no empregado de nome Bernardo da Silva Figueiredo, que procurava cobrar a despesa.

O criminoso chama-se Felippe Graciano, é de côr branca, tem 21 annos, exerce as funcções de tintureiro e reside á rua da Lapa n. 89, e foi preso em flagrante pela policia do 5º districto.

Bernardo, a victima, em estado grave, depois de soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

A epoca é dos desfalques

Trinta contos que se evaporam

Acaba de ser verificado um desfalque, segundo corre, de 26 a 30 contos, na Associação Beneficente dos Empregados da Secção de Navegação da Companhia Cantareira.

E' que o respectivo thesoureiro, desejando arranjar um meio de vida facil lançava mão dos dinheiros á sua guarda para emprestar em differentes quantias, cobrando juros de toda a especie.

Afinal, descoberto o desfalque, o thesoureiro, que é tambem auxiliar da gerencia das barcas, desappareceu durante quatro dias.

Apresentando-se, exhibiu apenas papeis compromettedores, que o accusavam, isto é, emprestimos alludidos, com os quaes nada tem a vêr a directoria da Associação.

O caso do desfalque está meio complicado, creando, desde logo, dissidencia entre os socios. Uns entendem que deve ser tudo levado ao conhecimento da policia; outros, que a questão se resolva amigavelmente, porque o thesoureiro fôra sempre amigo de todos, portando-se a contento.

Tambem se propala que uma outra caixa semelhante soffreu desfalque de alguns contos de réis, cousa que depressa se regularisou com a reposição do dinheiro, cessando dest'arte o escandalo.

O proximo festival de caridade no Municipal

Uma commissão de senhoras da nossa sociedade, presidida por Mme. Antonio Azeredo, esteve hoje, á tarde, no palacio do Cattete, onde convidou o Sr. presidente da Republica a assistir ao festival que, em beneficio dos pobres da matriz da Lagoa, haverá segunda-feira, á noite, no Municipal.

O Supremo concedeu o habeas-corpus

á opposição matto-grossense

O Supremo Tribunal Federal julgou, na sessão de hoje, o "habeas-corpus" impetrado em favor de Francisco Pinto de Oliveira e outros deputados á Assembléa Legislativa do Estado de Matto Grosso.

Allegavam os pacientes que se achavam ameaçados de soffrer violencias por parte do governador do Estado, que, ás suas ordens, mantinha de promptidão a força de policia estadual, a companhia do Exercito ali destacada e armados varios grupos de civis, tudo por serem elles amigos e correligionarios do senador Azeredo, do deputado Annibal de Toledo e outros, opposicionistas. Quanto ao facto de impetrarem a ordem originariamente ao Supremo, allegavam que não a pediram ao Tribunal de Justiça do Estado, por não ter este meios materiaes de executar a ordem, caso a concedesse, e ao juiz federal e seu substituto, por estarem ambos ausentes.

Tomando conhecimento do pedido, na sessão de sabbado passado, o Supremo resolveu pedir informações ao governador do Estado e ao presidente do Tribunal da Relação.

Chegadas essas informações ao Tribunal, foi o pedido hoje julgado.

Foi relator o Sr. ministro Viveiros de Castro, que leu as informações pedidas. O governador declarava que não exercia pressão sobre os pacientes, e que a assembléa se dissolvera voluntariamente. O presidente do Tribunal da Relação prestou duas informações. Na primeira, dava a entender que a coacção existia, e na segunda confessava abertamente a oppressão exercida pelo governo contra a opposição.

Terminou o relator por dar o seu voto, por entender que as violencias allegadas estavam provadas.

Usaram da palavra os Srs. ministros, fundamentando longamente seus votos. Afinal, findo o debate, foram os votos recolhidos pelo presidente, sendo, então, verificado que o Supremo concedera a ordem, contra os votos dos Srs. ministros Leoni Ramos, Canuto Saraiva, Guimarães Natal e Pedro Lessa.

A «ORDEM» CONTINUA A SER RICA

A agencia da Prefeitura atrapalhada com os postes telegraphicos

Com referencia á nossa reportagem sobre o abandono dos postes pertencentes ao Telegrapho Nacional, o Sr. agente da Prefeitura, Castro Lima, enviou ao Dr. Azevedo Sodré o seguinte officio:

"Levo ao conhecimento de V. Ex. que hoje, ás 11 horas do dia, foram apresentados nesta agencia, pela reportagem do jornal A NOITE, onze postes de ferro pertencentes á Repartição Geral dos Telegraphos e encontrados em abandono na rua da Passagem. Esses postes fiz recolher á estação da Limpeza Publica, em Botafogo, afim de aguardar destino. Cumpre-me tambem informar que é bem verdade acharem-se taes postes ha longos mezes em abandono na via publica, porém, como se tratava de uma repartição publica federal esta agencia não podia proceder na fórma do parag. 4º, titulo 3º secção 2ª do Codigo de Posturas, que manda apprehender e recolher ao deposito os objectos encontrados em abandono na via publica, depois de multado o dono de taes objectos. Na emergencia de terem sido trazidos a esta agencia taes postes, parece-me cumpria outro proceder, para o qual solicito a approvação de V. Ex. Saude e fraternidade. — O agente fiscal interino — *Antonio Moreira de Castro Lima.*"

Esse officio foi levado ao prefeito pelo Sr. Walter Ferreira, escrivão daquella agencia.

Os livres trabalhadores da Colonia de Dous Rios

A CORTE FAZ PONDERAÇÕES Á POLICIA

Ha tempos, João Waldemar, internado pela policia na Colonia Correccional, como livre trabalhador, impetrou á Côrte de Appellação uma ordem de "habeas-corpus", a qual foi concedida pela Côrte. Hoje, voltou o paciente a impetrar novo "habeas-corpus" á Côrte, sob a allegação de que o primeiro não fora cumprido pela policia. A' vista disso, o presidente da 3ª Camara enviou ao chefe de policia um officio, pedindo-lhe urgentes providencias para que o accórdão da Côrte fosse cumprido, concedendo liberdade ao paciente, e pedindo áquella autoridade policial que envidasse esforços para que tal facto não mais se reproduza.

Ainda hoje a Côrte julgou 161 pedidos de "habeas-corpus" em favor de individuos reclusos na Colonia, concedendo a medida constitucional á maioria, resolução que foi, pela presidencia da 3ª Camara, communicada á Chefatura de Policia, por officio, em que pede as necessarias providencias para o transporte urgente dos pacientes da Colonia Correccional, onde se acham, para esta capital, onde deverão ser postos em liberdade.

A Exposição de Frutas

O seu encerramento

A Exposição de Frutas, ora installada nos terrenos do Convento da Ajuda continuou hoje a ser bastante visitada. Os productos expostos, frutas e industrias derivadas, foram muito apreciados por innumeras pessoas que lá estiveram. Assim, o pavilhão de S. Paulo, onde a par das frutas ha varias interessantes amostras de filamentos de borracha dos Srs. Peminatto & Senofonte, privilegiados pelo governo federal, e que ali tiveram intelligente disposição pelo Sr. Alfredo Boucher, representante daquelles industriaes nesta capital.

Amanhã, se realisará o encerramento da Exposição de Frutas, com solemnidade, para o que já hoje, á tarde, foi o Sr. presidente da Republica convidado no palacio do Cattete pelo Sr. Dr. Candido Mendes a comparecer.

"Vende-se um emprego publico"

A prisão preventiva de Henrique Souzil

O Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, pediu, á tarde, a prisão preventiva de Henrique Souzel, que se apresentava com o nome de Ary da Costa Bastos.

Henrique Souzel, como não deve estar ainda esquecido, publicou um annuncio dizendo que vendia um emprego publico e, com estratagemas varios, conseguiu illudir um cavalheiro, furtando-lhe cerca de cinco contos, que o mesmo tinha depositado no Banco Ultramarino.

A agitação na Hespanha

O que a respeito pensa o Sr. secretario da legação hespanhola

Estivemos hoje no consulado hespanhol, em busca de informações relativamente aos acontecimentos que ora se desenrolam na Hespanha, conforme telegrammas aqui recebidos. Ali falámos com o secretario de legação que, no instante, dirige os serviços consulares, em substituição do funccionario effectivo, licenciado no seu paiz, o qual nos affirmou que nenhuma communicação official sobre taes acontecimentos teve o consulado até hoje. Adeantou-nos aquelle diplomata que não ha nenhum motivo para se acreditar que os actuaes factos no reino de Affonso XIII tenham caracter de hostilidade a esse monarcha e ao seu governo, pois, considerou S. Ex., na Hespanha, cada vez mais diminue o numero de republicanos, augmentando, ao contrario, a admiração e respeito pelo seu rei, e o acto de Affonso XIII, suspendendo as garantias constitucionaes, apenas constitue uma medida de precauções. Resultam semelhantes acontecimentos, terminou o Sr. secretario de legação, da greve dos trabalhadores das estradas de ferro.

CONTINUA A GREVE, MAS OS SERVIÇOS PUBLICOS FUNCCIONAM

MADRID, 15 (Havas) — A greve mantem-se no mesmo pé. Não obstante, os serviços publicos funccionam com relativa normalidade e os trens de mercadorias começam a circular.

Juiz de Fóra deliciou-se com o eclipse

JUIZ DE FORA, 15 (A NOITE) — Foi aqui observado perfeitamente o eclipse de hontem. Até alta madrugada grande foi o numero de curiosos que, em plena rua se deixaram ficar, apreciando o phenomeno.

As commissões da Camara

AS EMENDAS AOS ORÇAMENTOS E A REFORMA REGIMENTAL

Sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara dos Deputados, presentes os Srs. Justiniano de Serpa, Octavio Mangabeira, Alberto Maranhão, Carlos Peixoto, Augusto Pestana, Barbosa Lima e Galeão Carvalhal.

O Sr. presidente da commissão declarou que convocara a reunião de hoje a pedido do Sr. presidente da Camara, que manifestou desejos de conhecer a opinião da commissão sobre a reforma regimental na parte relativa aos orçamentos.

Após o Sr. Carlos Peixoto, autor da reforma, haver rapidamente explicado o espirito dos mencionados textos de lei, a commissão, de accordo com S. Ex., resolveu informar ao Sr. presidente da Camara de que não se sentiria melindrada a commissão de finanças pelo espirito liberal da mesa na recepção das emendas ao orçamento. A orientação seguida o anno passado, nesse particular, não seria má si renovada agora, muito embora se considerasse que, no momento, o interesse publico e o Thesouro Nacional tinham de ser defendidos, si fosse possivel dizer, até com mais energia.

O PROBLEMA DA INSTRUCÇÃO

A commissão de instrucção publica esteve hoje reunida, na Camara, e ouviu a leitura do parecer elaborado pelo deputado José Augusto na justificação do projecto que regula a situação do Conselho Nacional de Educação e a intervenção da União em assumptos referentes ao ensino elementar e que hontem publicámos.

O trabalho do representante norte-riograndense é muito minucioso e detalhado. S. Ex. começa-o expondo a situação do Brasil actual, através de uma vigorosa pagina de Sylvio Romero. Mostra em seguida os males que nos affligem, combatendo as soluções unilateraes que têm sido apontadas para cural-os: revisão constitucional, fomento á producção, medidas financeiras, instrucção militar.

Acredita que a unica therapeutica segura será a que se firme em uma séria politica educativa, como a têm praticado outros povos hoje á frente dos destinos da civilisação, entre elles o Japão, os Estados Unidos, a Suissa, o Uruguay, a Argentina. Estuda a evolução da educação popular no Brasil, desde os tempos primeiros até hoje, e mostra como os Estados, com os recursos de que dispoem, não podem fornecer escolas para toda a população que dellas necessita, o que reclama a cooperação de todas as forças sociaes no sentido da ampla diffusão do ensino popular.

Diz que a União pode e deve intervir, não para excluir a competencia dos Estados, mas para com elles collaborar, não sendo impecilhos a essa collaboração nem a Constituição federal nem a situação financeira. Expõe longamente a marcha que o assumpto tem tido dentro do Congresso e fora delle, sobretudo na imprensa, concluindo por offerecer o projecto que os nossos leitores já conhecem e no qual o deputado nortista procura consubstanciar as idéas que lhe parecem convenientes como solução para o caso que estuda e que, ao seu ver, são já vencedoras na Camara, dada a insistencia com que se tem repetido em trabalhos de outros congressistas, entre elles os Srs. Tavares de Lyra, Miguel Calmon, Monteiro de Souza e Alvaro Baptista.

A regulamentação de contas assignadas

Com o Sr. ministro da Fazenda esteve, á tarde, em longa conferencia, a commissão incumbida de estudar uma regulamentação para contas assignadas. Essa commissão trocou idéas com o Sr. Calogeras, de modo a ficarem assentadas as bases para a regulamentação.

O Sr. Dr. Alfredo Pinto apresentou um esboço do projecto que S. Ex. submetteu, ha tempos, á Associação Commercial, sobre o mesmo assumpto. Este esboço foi amplamente discutido, tendo o Dr. Inglez de Souza opinado que não era caso de intervir com lei em materia de contas assignadas, depois de fazer longas e apreciaveis considerações, adeantando ainda que no caso de uma intervenção, ella devia ser de um modo indirecto.

Ficou então assentado que o Dr. Inglez de Souza, na proxima reunião, apresentasse as suas idéas para o proseguimento dos trabalhos da commissão.

A lavagem da roupa suja da Standard

Por sentença de hoje, o juiz da 2ª Vara Criminal, Dr. Silva Castro, que funcciona no processo que corre pela 1ª Vara Criminal, sobre os escandalos da Standard Oil, não recebeu a queixa-crime dada pelo Dr. Murillo Fontainha, 1º promotor publico, contra os tabelliães Guimarães e Belisario, por terem reconhecido os titulos da Standard com antedata.

Na 1ª Vara Criminal foi apresentada queixa-crime por Lino Rodrigues, denunciando no processo da Standard, contra o Dr. Salvador Felicio dos Santos, Fausto Affonso dos Reis e José Lugo Cid, sob a allegação de que os depoimentos destas testemunhas no processo são falsos, o que os depoentes o fizeram por peita do advogado da Standard, Dr. Felicio dos Santos.

A triste historia das duas irmãs

Serão mesmo loucas?

Observações interessantes

Vae-se derrocando a lenda creada em torno das duas infelizes irmãs do palacete da rua S. Clemente. Testemunhos idoneos, destroem as suspeitas de que ellas fossem aggressivas, como interessados fizeram constar. Houve mesmo quem experimentasse penetrar na casa, sob varios pretextos, sempre recebidos. Si, como de facto fizeram as duas irmãs, obstaram, sem emprego de violencia, a entrada de medicos e outras pessoas, foi porque esperavam ellas por factos anteriores o que afinal succedeu. Nas menores particularidades: pequenas contas de fornecimentos de viveres, luz, etc., demonstraram as duas senhoras perfeita lucidez e completo discernimento.

A infracção e a multa em que incorreram por parte da Fazenda Nacional talvez fossem devidas á inexperiencia natural em pessoas de pouca pratica e não ao abandono de interesses, como demonstração de perturbação mental. Demais, si o irmão, major Virginio, illudiu-se nesse caso, por que si não daria o mesmo com duas senhoras? E' esse um facto que será provavelmente bem esclarecido pelos peritos que as examinarão.

De todas as informações que colhemos sobre o viver de DD. Maria Emilia e Francisca Emilia Marianno de Campos, só o incidente da bandeira, por ellas collocada um dia, á sacada, o que motivou a intervenção da policia, torna suspeito o estado mental de ambas. O isolamento em que ultimamente viviam, justifica-se pelo desgosto profundo que tiveram com um facto de familia, parecendo que, nessa occasião, uma dellas, teve um golpe ainda mais profundo com a morte de uma pessoa amiga.

Deve-se confiar na acção da justiça nesse melindroso caso da interdicção das duas irmãs, controversas como são as informações e existindo as suspeitas que já existem.

No pavilhão de observação do Hospital de Alienados, certo, o Sr. Dr. Juliano Moreira ignora o que se passa. Sujeitas as duas senhoras a acurada e demorada observação, muito justamente, ficou prohibido entenderem-se as duas interdictandas com qualquer pessoa, mormente da familia. E tanto é assim, que o irmão, Sr. major Virginio Campos, lá foi com uma filha, não conseguindo falar-lhes. No entanto, o outro irmão, o Sr. José Marianno de Campos, que só agora reatou relações com ellas, vae diariamente ao estabelecimento. Por que esta excepção, quando justamente se levantam duvidas e suspeitas sobre a realidade da loucura das duas irmãs?

Hoje, pela manhã, o Dr. Raul Camargo, curador, que acompanha o caso, esteve na casa da rua S. Clemente, ali arrolando varios papeis e documentos, que foram para cartorio.

Hontem, 14 de julho, fazia annos D. Maria Emilia. Emquanto a justiça esmerilhava o seu velho palacete, onde tantas vezes passaram as duas irmãs aquella data, estavam ellas entre as paredes de um manicomio...

Uma commissão de moradores da rua Professor Gabizo vae á Prefeitura

Esteve, á tarde, no gabinete do prefeito, uma commissão de moradores da rua Professor Gabizo, antiga travessa S. Salvador, que foi protestar perante S. Ex. contra a destruição dos passeios por elles construidos, conforme licença do engenheiro Caetano de Almeida, da 2ª Sub-directoria da Directoria de Obras, facto de que nos occupamos em outro logar.

Os soccorros aos companheiros de Shackleton

MONTEVIDE'O, 15 (A. A.) — Regressou a expedição uruguaya que, por ordem do governo, seguira para o sul, afim de tentar alcançar a ilha do Elephante e salvar os companheiros do explorador inglez Shackleton, que ali se achavam perdidos. Por occasião do desembarque dos membros da expedição, o povo fez-lhes uma grande manifestação, recebendo-os com palmas e vivas. Todos os jornaes publicam extensas relações da viagem, que foi cheia de interessantes peripecias.

A responsabilidade civil dos funccionarios

O Sr. deputado G. Ribas responde ao Sr. deputado G. Maia

"O illustre deputado Gonçalves Maia tentou hontem, pelas columnas desta folha, justificar o seu projecto relativo á responsabilidade civil dos funccionarios, cujos bons intuitos sou o primeiro a reconhecer.

Infelizmente, porém, o projecto do honrado deputado, tal qual está redigido, é inviavel por diversos motivos e, principalmente, porque collide com disposição expressa do Codigo Civil. Effectivamente, o artigo 15 do Codigo consagra a responsabilidade da União pelo damno que os seus representantes causarem aos particulares em determinadas condições e dá á Fazenda o "direito de regresso" contra a autoridade que der causa ao damno, por ter obrado illegalmente. O Codigo nada mais fez do que consolidar o nosso direito preexistente, no tocante ao caso em debate. Nada innovou.

Consoante, pois, o artigo 15 do alludido Codigo, podemos concluir o seguinte: a) o particular lesado por um acto illegal de autoridade da União, tem, "contra esta", acção para annullar o acto abusivo e haver o pagamento do damno consequente que soffreu; b) a União, por seu turno, tem o "direito regressivo" contra o funccionario que, obrando illegalmente, deu causa ao damno que a Fazenda foi condemnada a pagar.

De modo que estamos deante de dous titulares de direitos: o particular lesado, que tem acção contra a União, e esta, que a tem contra o funccionario causador da lesão.

Sustentei perante a commissão de Constituição e Justiça, e continuo a sustentar que, para se tornarem effectivos, esses direitos exigem o emprego de duas acções successivas. O Sr. Gonçalves Maia, ao contrario, quer liquidar os dous casos numa acção unica. Mas, os principios juridicos têm a sua logica inexoravel, que se faz mister respeitar.

E' por demais sabido que "só com o pagamento" é que nasce para o solvente o "direito de regresso". Pelo menos é o que ensinam os civilistas.

Ora, assim sendo, se me afigura, "data venia", um illogismo flagrante na acção proposta pela "parte lesada contra a União", condemnar antecipadamente a autoridade causadora do damno a resarcir este, quando para a mesma União ainda "não nasceu" o direito de regresso contra o seu representante.

Além do mais, no caso em debate, como se deprehende do artigo 15 do Codigo Civil, a União impede a acção dos particulares contra os seus funccionarios, cobrindo-lhes a responsabilidade e reservando-se o direito de regresso contra os mesmos.

Portanto, só depois de liquidada a pendencia com os particulares, é que a União pode, por meio da acção competente, exercer, contra o seu representante, o direito regressivo que lhe assiste. Em face do nosso direito, que o Codigo Civil não innovou, assim sempre entenderam os tribunaes do paiz. E, juridicamente, não ha para o caso outra solução sinão esta. A que vem alvitrada no projecto do Sr. Gonçalves Maia é manifestamente inviavel ainda por outros motivos que, no plenario, si for preciso, terei occasião de expor. — Rio, 15-7-916. — Gumercindo Ribas."

AS ROUBALHEIRAS ALFANDEGARIAS EM SANTOS E NA BAHIA

Demittidos a bem do serviço publico

O Sr. ministro da Fazenda esteve hoje em reservada conferencia com o Sr. presidente da Republica, tratando de assumptos que se prendem áquella pasta. S. Ex. expoz ao Sr. presidente da Republica o resultado das commissões de inquerito incumbidas de apurar a responsabilidade dos funccionarios envolvidos nos escandalos das Alfandegas da Bahia e de Santos, provocados na primeira, pelo processo fraudulento nas folhas de montepio e de pensões, e na segunda, pelo contrabando de baralhos de cartas que passaram como si fossem cartões em branco, de que nos occupámos ha dias.

Inteirado, o Sr. ministro da Fazenda, propoz ao Sr. presidente da Republica a demissão, a bem do serviço publico, dos funccionarios nelles envolvidos. Estas demissões foram immediatamente lavradas e são as seguintes: dos logares de primeiros escripturarios Antenor Coriolano de Freitas, João Coutinho Barata, Amaro Climaco Gouvêa; de terceiros escripturarios João Lima da Silveira e Cesar Saraiva de Castello, e do 4º escripturario José de Oliveira, todos da Alfandega da Bahia, e do conferente da Alfandega de Santos, Ignacio Ribeiro da Costa.

O papel para impressão e a commissão de tarifas

A commissão de tarifas, hoje reunida na Alfandega, recebeu varias representações de conferentes contra o despacho de papel que não é applicado á impressão de jornaes e que é como tal submettido a despacho. A discussão correu em segredo, não tendo nada ficado resolvido.

A' tarde constava na Alfandega que o Sr. Paula e Silva, interessado em cohibir tal abuso, tinha ido conferenciar a respeito com o Sr. ministro da Fazenda.

Teremos uma succursal do Banco de Galicia y Buenos Aires?

A' directoria do Banco de Galicia y Buenos Aires vae ser enviado um abaixo-assignado contendo mais de cem assignaturas das nossas mais importantes firmas commerciaes hespanholas pedindo o estabelecimento em nossa praça de uma succursal daquelle importante estabelecimento de credito.

A «black-list», na Camara dos Deputados argentina

Um projecto para impedir a sua applicação

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — O deputado Avellaneda apresentou á Camara um projecto de lei, cujo fim é impedir a applicação da chamada "Black-list". O projecto estabelece as penas de multa e prisão para as pessoas e sociedades que incluam nos seus contratos ou mencionem nas suas operações e jornaes que façam propaganda de que: não se deve comprar ou vender, a pessoas ou sociedades de determinadas nacionalidades. Para que seja iniciado o processo contra os infractores dessa lei, pelas autoridades, bastará uma simples denuncia, redigida em papel commum, devendo ser feito o julgamento do relativo processo e pronunciada a sentença no praso de quinze dias.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 309, extrahida hoje:

Numero	Premio
49954	50:000$000
26438	6:000$000
55576	5:000$000
20009	2:000$000
38797	2:000$000
12514	1:000$000
29290	1:000$000
21210	1:000$000
59421	1:000$000
55207	1:000$000
33239	1:000$000

Premios de 300$000

14774	2620	53713	6609	18417
15907	71570	35753	17907	27276

Deram hoje:

Antigo	954	Gato
Moderno	513	Borboleta
Rio	783	Touro
Salteado		Borboleta

Hermano Barcellos, seus filhos, e o coronel João Pedro Caminha e Dr. Arlindo Caminha, extremamente penhorados, agradecem ás pessoas de sua amisade que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãe e sobrinha D. ALICE BICCA DE BARCELLOS e de novo as convidam para assistirem á missa do setimo dia do seu fallecimento, que será resada ás 9 1/2 horas do dia 18 do corrente, na matriz da Candelaria, hypothecando-lhes inteira gratidão.

O caso dos jornaes italianos em Buenos Aires

Foi preso o director do "Il Roma"

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Perante as autoridades competentes prestaram declarações os directores do "Giornale d'Italia" e do "Il Roma", que estão sendo processados por desacato ao presidente da Republica.

O primeiro declarou que o autor dos artigos publicados no seu jornal é o "communista" italiano Sr. Braccialarghe, e o segundo disse serem os artigos de sua autoria.

O juiz ordenou a prisão do director do jornal "Il Roma" e mandou citar o Sr. Braccialarghe para ir á sua presença.

Morre um politico chileno

SANTIAGO, 15 (A. A.) — Falleceu nesta capital o ex-deputado e politico Dr. Francisco de Paula Pleiteado, que representou na Camara, em varias legislaturas, o departamento de Vallenar. A sua morte causou geral pezar.

Um escandalo no fôro

Teriam sido roubados os autos de annullação de um casamento?

Procurou-nos hoje o Sr. Gustavo Saturnino, que nos explicou, a respeito de uma noticia publicada ante-hontem pela A NOITE, com o titulo "Um escandalo no fôro", qual a sua acção no caso dos autos de annullação do casamento de D. Leopoldina, feito de que trata a referida noticia.

O Sr. Gustavo Saturnino disse-nos, mostrando os autos da interdicção da senhora alludida, que, ao contrario do que se leu na nossa local, nunca foi elle empregado do Dr. Baptista Pereira, de quem é, ha muito, amigo. Quanto a D. Leopoldina, só a conhece de vista e porque, em tempo, foi seu visinho. O interesse que tem no feito em questão é apenas o de solicitador que é, dahi se encontrarem em suas mãos ou autos mencionados, os quaes só entregará ao curador de Orphãos, quando S. S. regressar a esta capital, dentro de breves dias. Sabe que o Dr. Antenor de Freitas tem tudo feito para lhe arrancar das mãos os ditos autos, mas a ninguem os entregará sinão ao Dr. Baptista Pereira, de quem recebeu com o conhecimento do proprio advogado de D. Leopoldina, por seu pae, della, e seu perseguidor.

A policia portenha procura um falcatrueiro

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — A policia procura activamente o agenciador de negocios Lorenzo Pastine, autor de numerosas falcatruas, de que foram victimas alguns particulares e commerciantes.

O MOMENTO

O DISCURSO DO LEADER

Foi um habilissimo discurso o ante-hontem pronunciado pelo leader Antonio Carlos. Não apenas habil, porque evitou cautelosamente desviar-se para especificações imprudentes, como verdadeiro e leal na justificação da attitude assumida pelo presidente da Republica na questão do Espirito Santo. Quando A NOITE publicou ha cerca de um mez umas declarações sobre a attitude do governo na questão do orçamento de 1917, ficou bem clara qual a orientação tomada de um modo geral pelo actual presidente da Republica. Não era possivel, deante dessas declarações, deixar de reconhecer que uma tendencia era dominante na orientação governamental: a de restabelecer a collaboração mutua dos poderes, sem pressões nem tyrannias, mas com o acatamento que elles se devem. Mais ainda: — ficou bem claro, por essa nota, que o presidente da Republica queria governar com a opinião e que os chamados actos de recuo não eram si não expressão dessa politica de respeito para com a opinião.

Ante-hontem o leader Antonio Carlos mostrou á Camara, a proposito de interpellações sobre o caso do Espirito Santo, como esse poderia ser exactamente um dos melhores exemplos de applicação da doutrina governamental. Até onde podia ir a sua acção livre de presidente da Republica, elle foi, nesse caso, agindo de accordo com o que lhe parecia a defesa da moral administrativa brasileira.

Negando seu apoio moral a uma facção, dando-o á outra abertamente, elle não poderia, entretanto, pretender affrontar a autonomia do Estado nem fomentar qualidades insustentaveis. O apoio moral mantém-n'o, entretanto, a despeito de tudo. E' uma attitude digna e leal.

Si a opposição espirito-santense não venceu com elle, é porque orientou mal os seus lances politicos ou não teve força eleitoral no Estado. Outra opposição — a do Piauhy — venceu de modo muito mais brilhante e não teve em seu favor nenhuma declaração categorica do governo federal.

Não era possivel ao presidente da Republica ir onde não tinham chegado aquelles a quem elle dera a sua solidariedade.

Tudo isso foi dito ante-hontem com grande felicidade pelo leader Antonio Carlos, cujo discurso terminou ainda affirmando, entre geraes applausos, que a Camara toda, com excepção apenas de dous deputados, apoia o governo do Sr. Wenceslau.

Raros leaders têm podido fazer semelhantes affirmações ao terminar quasi o segundo anno de governo... Foi uma peça oratoria de alto valor, o discurso do Sr. Antonio Carlos. — MAURICIO DE MEDEIROS.

A taxação aduaneira sobre o papel agita a Alfandega

O Sr. Medina Cœli vae representar ao Sr. inspector

A nossa Alfandega anda agitada com a questão da taxa de papel para impressão que, na opinião dos conferentes, tem dado sérios prejuizos ao fisco, devido a certo processo de empresas pouco sérias e nada escrupulosas. A commissão de Tarifas tratou hoje secretamente deste caso, que vem preoccupando tambem a primeira secção da Alfandega.

O conferente Medina Coeli, que no caso dos despachos apontou os prejuizos que soffrera o fisco, ia apresentar uma representação sobre papel de impressão ao inspector. Conseguimos, então, trocar palavras com S. S.

O conferente Medina Coeli assim se expressou:

— A taxação nas nossas tarifas está adstricta ás materias primas á sua applicação e qualidade, e nos productos manufacturados, á especie de materia empregada na sua fabricação, á sua fórma ou feitio, qualidade ou applicação. Assim, na classe 19ª, papel, o destinado á impressão ou typographia está dividido em duas especies: simples ou commum, para impressão de jornaes, k. 10 réis; assetinado e de qualquer outra qualidade, k. 100 réis.

E' sabido — continuou S. S. — que a taxa de 10 réis, applicada ao papel simples ou commum para impressão de jornaes, foi votada em virtude de se tratar de uma especie de papel, de que ainda não se cogitava de fabricar no paiz e de que havia necessidade de importar barato para favorecer á imprensa brasileira, tanto assim que, talvez seja o unico producto que tem na tarifa taxa egual á da materia prima para sua fabricação. Quando se discutiu a tarifa vigente, a redacção do artigo implicava na restricção de favor ao papel importado em bobinas para machinas rotativas, restricção injusta, aliás, pois que excluia o papel importado em fardos para os pequenos jornaes, quer da Capital, quer dos Estados, que não imprimiam em machinas rotativas. Nas Camaras, porém, foi redigido o artigo conforme está na tarifa vigente, de fórma que, todo o papel importado, quer em fardos, quer em bobinas, desde que tenha os caracteristicos indicados na primeira parte do artigo, fica sujeito á referida taxa de 10 réis. Foi um mal, porque deu logar a abusos, pois que não só os jornaes importam esta qualidade de papel. Elle nem é tão pouco só na impressão de jornaes applicado. Não se cogita, nas Alfandegas, na qualidade do importador, nem se fiscalisa a applicação de papel, e isto porque, concedido o favor e generalisado com a redacção dada pelo poder legislativo, não se regulamentou o caso, e, quando se procura restringir o direito de importação á certa imprensa, esta é a primeira a levantar a voz para impedir que se prosiga na regulamentação de medidas fiscaes que procurem cercear os abusos commettidos em seu nome.

— Resulta dahi...

— Assim — diz o Sr. Medina Coeli — não ha quem não se aproveite do favor e applique o papel como bem entenda: ou para embrulho, ou para ser transformado em tiras para telegraphia, ou mesmo para ser pintado, como se faz na fabrica de Henrique Weiss, e até para estamparia, é o papel commum aproveitado!... E' um abuso, mas é legal.

Houve, mais tarde, porém, uma empresa jornalistica que entendeu estender a taxa de 10 réis ás outras qualidades de papel para impressão ou typographia e obteve este novo favor não previsto em lei. Atrás desta empresa, outras vieram e conseguiram tambem o mesmo favor, dado com menospreso da tarifa, abusivamente, digamos, pois que foi um acto do poder executivo alterando uma disposição, de competencia exclusiva do poder legislativo. Na minha representação não se trata agora de um abuso legal, como digo acima; trata-se antes de uma exorbitancia de poder e que talvez esteja em mãos do Sr. inspector, em combinação com o Sr. ministro da Fazenda, pôr um ponto final. Não ha mais papel assetinado, nem papel *couché* e, muito menos, de outra qualquer qualidade, pois que todos pagam 10 réis. Qualquer importador transfere o conhecimento a uma pseuda empresa jornalistica, a um proprietario ou gerente de uma revista hebdomadaria, semanal, mensal ou annual, ou mesmo a qualquer outra que só exista pelo primeiro numero tirado, muitas vezes, para justificar a importação. E tal escandalo não póde continuar e tenho convicção de que não será a verdadeira imprensa aquella que chamamos honesta, que se opporá a que termine de uma vez, sob pena de se fazer máo juizo das qualidades de negocios que exploram, os que se julgarem offendidos pela finalisação de tão lucrativo processo de importação. Si o Sr. ministro não julgar conveniente a applicação das medidas de sanidade que convém ao caso de que me occupo, ao menos estabeleça processos de restricção ao abuso, regulamentando o direito de importação, caso em que poder-se-ia até, como compensação á restricção estabelecida pela regulamentação, pleitear nas Camaras a isenção completa de direitos para os papeis de impressão e typographia, registadas, porém, com o limite de importação todas as empresas que quizessem gosar do favor.

Centro dos Criadores de Canarios

A primeira exposição

Realisa-se amanhã, no Bosque Flora e Diana, no campo de Sant'Anna, a primeira exposição que essa novel sociedade faz de canarios, nascidos de 1 de março do anno proximo passado a 28 de fevereiro do anno corrente. São concorrentes e expositores os Srs. José Moreira Barbosa, Miguel Duarte Pinto, Adalberto de Andrade, Antonio da Costa Velho, José Moreira da Silva Santos, Antonio Manoel Ferreira, José Pedro Sampaio, Manoel Borges, Bento Motta, Ricardo S. da Rocha, general Pinheiro Bittencourt, Oswaldo C. Duarte Pinto e a Exma. Sra. D. Marietta Pereira Ruas. Os canarios inscriptos ao certamen são ao todo 73, havendo 36 medalhas, entre ouro, prata e cobre, a serem conferidas aos passaros que obtiverem as melhores classificações.

Os Srs. A. M. Ferreira & C., proprietarios da casa A Avicultura, offerecem um rico e artistico bronze ao proprietario do canario que obtiver a classificação de accôrdo com os desejos dos offertantes. A exposição será franqueada ao publico ás 12 horas.

Os absurdos da administração municipal

Uma de... escacha

A turma da Prefeitura entregue á tarefa destruidora

Esta nossa Prefeitura tem cousas... A rua Professor Gabizo está sendo asphaltada. Os proprietarios dos predios ns. 124 a 132 requereram licença para construcção de passeios, licença que lhes foi concedida, por "memorandum" do engenheiro Caetano de Almeida, da 5ª Sub-Directoria, de accôrdo com as disposições geraes do art. 6º do decreto n. 1.726, de 31 de dezembro de 1915. Os passeios, estabelecia o "memorandum", podem ser construidos de alvenaria cimentada com capeamento de um de cimento e dous de areia, com frisos traçados segundo os desenhos usuaes e rampa de 2 %.

Assim, foram os passeios construidos. Hoje, com espanto geral, appareceram naquella rua turmas de operarios da Directoria de Obras, que iniciaram o serviço de destruição de uma parte do passeio, como mostra a nossa gravura.

— Por que?

A circular abaixo responderá á inquirição:

"Memorandum — Ao Sr. Dr. director da 2ª Sub-Directoria — Na rua Professor Gabizo, antes da resolução tomada pela directoria, em relação á construcção de passeios da mesma rua, foi concedida licença aos proprietarios dos predios ns. 124 a 132 para construirem passeios como usualmente, isto é, até o meio fio. Solicito vossa autorisação para mandar desfazer esses passeios, de fórma a que fiquem de accôrdo com o typo ultimamente adoptado. 6 de julho de 1916. Saudações. — *C. de Almeida.* Da 5ª Circumscripção — Sr. Dr. director — Peço a vossa approvação para a providencia solicitada pelo Sr. engenheiro, o que em nada prejudica os proprietarios. 7 de julho de 1916. — *T. do Amaral.* Autoriso — *C. Durão.*"

Ahi está: a Prefeitura concede licença para execução de uma obra, fazendo as exigencias que bem entende. O serviço é feito e vem a Prefeitura desmanchal-o, sob o pretexto de que é preciso que elle fique de accôrdo com um typo ultimamente adoptado!

E ahi está mais uma significativa amostra da maneira por que correm certos serviços municipaes. O Sr. Sodré não dará um remedio a isso, fazendo sentir aos seus subordinados que é preciso um pouco mais de criterio?

As celebres contrafacções de licores

ACABARÃO AS BUSCAS E APPREHENSÕES DE MARIE BRIZARD?

Em materia de busca e apprehensão de productos contrafeitos, no fôro, bateu o "record" a firma "Les heritiers de Marie Brizard", com séde em Bordéos, na França.

Esta firma explorava o negocio de distillação de licores, etc., e constantemente, pelas Varas criminaes, requeria e obtinha buscas e apprehensões contra innumeras casas commerciaes desta praça, que vendiam o seu producto contrafeito. A queixa-crime, porém, nunca chegava a ser proposta. A busca é a medida preliminar deste processo. Realisada a apprehensão dos productos contrafeitos, é proposta a queixa-crime baseada na busca, especie de corpo de delicto. A firma referida, porém, entrava sempre em accordo com os contrafactores e desistia do processo. O accordo consistia em indemnisarem os infractores a firma franceza da quantia que esta pedisse. Feito o accordo paralysava a acção criminal. Na maioria dos casos os infractores allegavam que compravam a mercadoria á porta, de boa fé, em vendedores ambulantes, e tambem muitas vezes, depois de estabelecido o accordo, entrava o infractor a vender novamente aquelles productos. Não havia meio de se cortar o mal pela raiz: descobrir a "fabrica" ou "fabricas", dando-lhes cabo definitivamente. Hoje, na 3ª Vara Criminal, uma destas queixas foi julgada improcedente, porque em 31 de março deste anno o contrato de formação da firma "Les heritiers" expirara a 31 de março deste anno.

Esta firma propoz queixa-crime contra Eugenio Pasta e Varsolino Natale, que possuiam um armazem á rua Silva Manoel, 115, onde vendiam licores falsificados como sendo os fabricados pela firma franceza. Um dos infractores chegou mesmo a ser preso pelos seus máos precedentes. Mas o juiz, Dr. Albuquerque e Mello, julgou ante-hontem improcedente a acção, por considerar que os documentos exhibidos pelo advogado de "Les heritiers" faziam certo que a sociedade se constituira em 1º de abril de 1904, para funccionar pelo espaço de 12 annos e, por conseguinte, ella expirára em 31 de março do corrente anno, tambem expirando o mandado conferido a elle, advogado, que dest'arte não podia mais represental-a em Juizo.

Aviação

A sessão de hontem no Ae. C. Brasileiro

Reuniram-se hontem, no Aero Club Brasileiro, os directores e professores da Escola de Aviação do Ae. C. B., combinando com o presidente do Aero o modo por que deverão conseguir da Light a ligação da luz e força para as officinas e hangares do campo dos Affonsos, o que até este momento ainda não foi feito, apezar da promessa dos directores daquella companhia.

Os directores da companhia canadense prometteram á commissão do Ae. C. B. que com elles tratou que, dentro de pouco tempo, tudo estaria prompto.

—Santos Dumont telegraphou ao Aero Club Brasileiro dizendo que, em breves dias, estará nesta capital para iniciar a construcção dos hangares da Escola Maritima de Aviação.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

116º DIVIDENDO

Na thesouraria deste Banco, á rua da Alfandega n. 10, se pagará o 116º dividendo, referente ao 1º semestre de 1916 e á razão de 12 % ao anno (maximo permittido pelos estatutos) ou sejam 8$000 por acção.

Daniel de Mendonça, gerente; Castellar Salvaterra, contador.

Os ladrões

O "Moleque Antenor" não é Antenor Marinho

Pelas informações sobre o vulgo houve um engano natural, na nossa noticia com os titulos acima, em que constava um "Moleque Antenor", como autor do assalto. De facto, foi um "Moleque Antenor", mas outro, que não Antenor Marinho, que tambem tem aquelle appellido e cujo retrato saiu publicado.

A propria policia sabe que o "Moleque Antenor" do assalto não foi Antenor Marinho.

MAIS UM INVENTO BRASILEIRO

O «Detector Brasil» deu resultados excellentes

Pelo radiotelegraphista do Ministerio da Guerra, Alvaro Oliveira, foi feita hoje uma experiencia do "Detector Brasil", invenção do radiotelegraphista do Telegrapho Nacional Donato Valença.

A experiencia do simples apparelho, destinado a tornar mais perceptivel o som da transmissão, deu excellentes resultados, como tivemos occasião de observar.

Os outros "detectores" até hoje usados, experimentados concomitantemente com o do Sr. Donato, ficam em inferioridade flagrante na audição do som.

Pretende o radiotelegraphista offerecer o seu invento ao governo brasileiro.

A successão governamental amazonense

De Manáos recebemos hoje o seguinte telegramma:

"O resultado de dezenove secções desta capital, nas eleições de hontem, foi o seguinte: Thaumaturgo, 1.263; João Lopes, 359; Aurelio, 150; Bacellar, 142, e Bacury, 1.320. — *Guerreiro Antony.*"

MANA'OS, 15 (A. A.) — Realisou-se hontem, com absoluta calma, a eleição para o cargo de governador do Estado. O resultado conhecido de 21 secções desta capital é o seguinte: Alcantara Bacellar, 1.011 votos; Thaumaturgo de Azevedo, 11; João Lopes, oito, e outros ainda menos votados. Os guerreiristas, que se abstiveram de comparecer, reuniram as suas mesas, cuja constituição e localisação sómente hontem foi publicada pela imprensa, e perante as quaes, entretanto, não compareceram, talvez, cem eleitores.

As viaturas do Exercito

Hoje estiveram no Arsenal de Guerra, em visita aos typos de viaturas já promptos, o Sr. ministro da Guerra, general Caetano de Faria; chefe do Estado Maior, general Bento Ribeiro; coronel Pederneiras, director do Arsenal; coronel Cypriano, chefe da commissão de viaturas, além de grande numero de officiaes.

Todos os typos já concluidos, em numero de oito, foram bastante elogiados pelos visitantes, estando marcada para breve uma experiencia dessas viaturas.

O mendigo do mysterio

A policia procura Pedro Véra

Será elle?

As autoridades policiaes do 7º districto continuam trabalhando para a descoberta do roubo soffrido pelo commandante Bento Gonçalves Machado, sobre o qual se diz ter se o ladrão disfarçado em mendigo. Nada, por emquanto, ha ainda de positivo. A Inspectoria de Segurança Publica, que auxilia as diligencias daquella delegacia, procura agora Pedro Véra, sobre quem recáem suspeitas. Pedro Véra, que já se viu compromettido, como não deve ainda estar esquecido, no roubo da relojoaria Aguiar Machado, acha-se foragido. Será Pedro Véra o mendigo mysterioso?

Um dos lesados, além do commandante Bento Gonçalves, um quitandeiro, residente em Botafogo, a quem foi mostrado o retrato daquelle espertalhão, reconheceu em Pedro Véra muitos traços caracteristicos do "mendigo".

As diligencias proseguirão.

Notas religiosas

A Egreja Evangelica Fluminense commemora amanhã o quadragesimo quarto anniversario da Escola Dominical.

A Rumania e os imperios centraes

Taka Jonesco devolve as suas insignias austriacas — Um banquete em Bucarest

A attitude da Rumania, na actual guerra, tem sido sempre sympathica á causa dos alliados. Neutral, vem fugindo, desde o principio da conflagração, ás insinuações e propostas das potencias centraes para que as acompanhe na voragem, no abysmo de sangue e fogo a que se reduzem quasi todas as nações européas. Entretanto, têm-se succedido as manifestações que o povo rumaico vem fazendo em prol dos alliados, quando outras, de franca hostilidade, são levadas a effeito contra a Allemanha e a Austria. Ainda ha pouco mesmo, houve, em Bucarest, um grande banquete em homenagem a Take Jonesco, em virtude da devolução de suas insignias ao governo austriaco, o que representa, indiscutivelmente, mais um acto de repulsa da Rumania ás relações que ainda mantem com a monarchia dual de Francisco José. O que foi, afinal, esse banquete, nos dizem os trechos abaixo de um telegramma para "Le Journal", de Paris:

"Mais de quinhentas pessoas, vindas da provincia e residentes aqui, tomaram parte no banquete, que se realisou no salão da Ephoria, que, communmente, serve para representações theatraes. Todos os camarotes que cercam a sala eram occupados por uma sociedade elegante, a mais alta sociedade rumaica. As senhoras que ali eram vistas, á entrada dos oradores, atiravam sobre suas cabeças braçados e braçados de flores.

Quando Take Jonesco fez sua entrada na sala da Ephoria, a orchestra executou a Marselheza e o hymno rumaico. Infelizmente, M. Filpesco, enfermo, não póde assistir ao banquete, e o seu discurso foi lido pelo Sr. Oladesco, antigo presidente da Camara. O orador diz "que um acontecimento de uma importancia incalculavel acaba de se verificar; os dous partidos conservador e conservador-democrata, fundiram-se nas questões de politica interior e exterior". Esta declaração foi acolhida por uma calorosa acclamação, reproduzindo-se esta quando o Sr. Oladesco exclama: "Temos uma confiança absoluta na victoria militar dos alliados. Si mesmo sua offensiva não conseguisse o successo desejado, a defensiva e o "blocus" levariam á victoria definitiva... Damos hoje o signal de uma acção nova que encaminhará emfim a nossa politica exterior para a realisação de nossas aspirações nacionaes".

A este discurso seguiu-se, em resposta e em agradecimento, um do Sr. Taka Jonesco que, sob uma ovação phrenetica, diz: "Ha vinte e dous mezes, que valem por vinte e dous annos, Filipesco e eu, impellidos pelo puro amor da patria, trabalhamos para a realisação dos destinos nacionaes. O primeiro acto, que libertou a Rumania do jugo que pesava, e bastante, sobre os seus hombros, ha trinta annos, foi effectuado pelo Conselho da Corôa, quando se quebrou o pacto assignado com a Allemanha. Hoje, a devolução das insignias austriacas é o symbolo do afastamento definitivo entre a Rumania e as potencias centraes... Soffremos durante a luta dores e decepções, mas as mais crueis foram ao verse o enthusiasmo que levava o povo rumaico para um ideal de justiça transformar-se numa caça desesperada ao ouro e ás riquezas. Todavia, aquelles que não têm confiança nos destinos rumaicos, peço esperar pelo dia da mobilisação geral".

Esta ultima phrase de Taka Jonesco encheu a assistencia de um enthusiasmo delirante. A orchestra executou novamente a Marselheza, o hymno da Rumania e o canto patriotico "Aux Armes", composto durante a guerra balkanica e cujo "refrain" foi cantado por todos os assistentes.

Correspondencia da A NOITE

Luiz de Mello Vianna (Sete Lagoas) — Queira determinar o dia em que saiu publicada a noticia a que se refere a sua carta de 13 do corrente.

A embaixada brasileira em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — O Centro dos Guerreiros do Paraguay dará hoje, á tarde, uma recepção no Circulo Militar, commemorando o centenario argentino. A directoria do referido Centro dirigiu um convite especial ao embaixador do Brasil, conselheiro Ruy Barbosa, para ser-lhe tributado um testemunho de respeito e admiração.

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — No banquete hontem realisado no Aero Club, em honra dos pilotos estrangeiros que tomaram parte nos concursos de aviação aqui realisados durante as festas do centenario o Sr. Sertorio de Castro, representante do "O Estado de S. Paulo", pronunciou um brilhantissimo discurso, que foi enthusiasticamente applaudido.

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — A Sra. Dalmira Cantilo de Gallardo offereceu hontem um "five-o-clock tea", em honra da Sra. Ruy Barbosa, ao qual assistiu a "élite" da sociedade portenha.

—BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — "La Nacion", em sua edição de hoje, publica integralmente a conferencia sobre os "Problemas do Direito Internacional", hontem realisada na Faculdade de Direito pelo conselheiro Ruy Barbosa.

Como na bastilha do Ypiranga

O Dr. chefe de policia, tendo lido nos jornaes daqui as terricas descripções da sinistra prisão do Ypiranga, em que se tem praticado as maiores barbaridades contra individuos que nenhuma conta tinham a prestar á policia de S. Paulo, achou que o que se fazia aqui era o mesmo que tratar a doce de coco. Dahi, as novas ordens, pelas quaes já vão apparecendo reclamações. Hoje, vieram queixar-se-nos de ter a policia prendido indevidamente Annibal de Oliveira, morador á rua do Lavradio n. 137, quando andava por Madureira, em serviço de cobrança. O preso foi removido para a Colonia Correccional, onde passou um mez. Veiu de lá no dia 9 e já no dia 10 era de novo preso e levado para a Repartição Central. Pessoas de sua familia foram hontem procural-o, encontrando-o naquella repartição, mas hoje, voltando ali para tratar de sua liberdade, informaram negativamente.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 115 rezes, 48 carneiros e 17 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 51 r.; Durish & C., 11 r.; A. Mendes & C., 71 r.; Lima & Filhos, 35 r. e 12 v.; Francisco V. Goulart, 95 r. e 11 v.; C. Oeste de Minas, 11 r.; João Pimenta de Abreu, 12 r.; Oliveira Irmãos & C., 14 r. e 10 v.; Basilio Tavares, 10 v.; Castro & C., 32 r.; C. dos Retalhistas, 20 r.; Portinho & C., 29 r.; F. P. Oliveira & C., 60 r.; Augusto M. da Motta, 48 c. e 4 v.

Em São Diogo os preços foram os seguintes: rezes, de 8$50 a $600; porcos, de 8$50 a 1$100; carneiros, de 1$500 a 1$800; vitellos, de $600 a $800.

NOTA — Daremos em outro local a matança completa. Sabemos que no primeiro trem vieram porcos; porém, por não constar no mappa, é que não damos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resa-se amanhã:

Almirante Foster Vidal, ás 8, na egreja do Convento da Lapa, no largo da Lapa.

Depois de amanhã:

Joaquim Borges Caldeira, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; Francisco Ferreira Pitanga, ás 9, na mesma; D. Maria Leonidia Velho de Souza, ás 9 1/2, na egreja de Nossa Senhora do Parto; D. Maria Candida Filgueiras, ás 9, na egreja da Conceição e Boa Morte; maestro José Manoel de Oliveira Braga, ás 9, na capella de Nossa Senhora da Conceição, no Rio das Pedras; D. Ignacia Maria da Conceição, ás 9, na egreja de S. Joaquim; D. Maria Alves de Oliveira, ás 9, na matriz de Campo Grande; Leopoldo de Azevedo Bobo, ás 8 1/2, na matriz de Santa Rita.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Nathalino, filho de Sabina Ignacia da Cunha, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 173; asylada Ermelinda Josephina da Silva, Asylo S. Luiz; Anna da Silva Rosa, Hospital de N. S. da Saude; um feto, filho do tenente do Exercito Enéas de Carvalho Fortes, rua Visconde de Itamaraty n. 116; Roberto, filho de Alberto José Vieira, rua Cabuçu' n. 58; João Moreira da Silva, rua da Floresta n. 69; Judith, filha de Adhemar Moraes, rua Delphina n. 29; Eliza, filha de Olivier Ferreira dos Santos, rua Conselheiro Zacharias n. 59; Luiz, filho de José Lucena, rua Conde de Bomfim n. 1.326; Manoel de Andrade, rua Alzira Valdetaro, s/n.; João Marques, necroterio da policia.

—No cemiterio de S. João Baptista: Judith, filha de Antonio Moreira Martins, rua Senador Octaviano n. 302; Maria Wiener Monken, rua D. Adelaide n. 144, Meyer; Eleuterio Baptista, Hospital Nacional de Alienados.

—Effectuou-se hoje o enterro do Dr. Luiz Andrade Sobrinho, engenheiro civil.

O feretro saiu da rua Getulio n. 51, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—No mesmo cemiterio, em carneiro, foi hoje inhumado o corpo do official do Exercito, José Narcizo da Silva Ramos, fallecido á rua D. Marciana n. 5, casa III, de onde saiu o cortejo funebre.

—Realisou-se hoje o funeral do negociante nesta praça Sr. Domingos Salgado Ribeiro Guimarães, que foi sepultado em carneiro no referido cemiterio, tendo saido o esquife da rua Barão do Amazonas n. 84.

—Do Asylo Santa Maria saiu hoje o corpo da irmã de caridade Jeanne Amourou, de 93 annos de edade, que ali passou grande parte de sua vida, consagrada ao amor dos orphãos.

Seu enterramento foi feito na necropole de S. João Baptista.

—Serão inhumados amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria do Carmo, filha de João Paulo de Souza, ás 15 horas, rua dos Cajueiros n. 27; José Tavares da Costa, ás 9, Santa Casa de Misericordia; Deolinda, filha de Rosa dos Santos, ás 14, rua Coronel Pedro Alves n. 18, e Alzira, filha de Armando Antonio Pinto, ás 9, rua Frei Caneca n. 355.

Em poucas linhas

A' policia do 11º districto queixou-se Juvenal Corrêa do Nascimento de que, esta noite, na ladeira do Livramento, fora aggredido por um seu desaffecto, conhecido pela alcunha de "Pernambuco", que o feriu no braço com uma punhalada.

—— Na avenida Mem de Sá encontraram-se a carroça n. 2.388 e um bonde da Light, linha Lapa-Praça da Bandeira. Só houve damnos materiaes. A policia do 12º districto tomou conhecimento do facto.

—— A policia do 7º districto fez internar esta manhã, no Hospital de Alienados, a louca Anna Tasserold, que residia á rua São Clemente n. 454.

—— Quando preparava uma espingarda para exercicios de tiro ao alvo, José Costa, empregado no tiro ao alvo do Bar do Leme, foi victima de um accidente. A arma disparou e a bala, attingindo a couraça do alvo, recochetou, ferindo-o na orelha. José foi medicado pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

—O ajudante de carroceiro Antonio Duarte, residente á rua Benedicto Hippolyto n. 11, ao saltar da boléa do caminhão n. 3.694, quando transitava pela rua de S. Christovão, foi pilhado por uma das rodas, que lhe esmagou o pé esquerdo. Antonio foi soccorrido pela Assistencia.

—O menor Antonio, de 9 annos, filho de Anna Vicentina, moradora á rua Presidente Barroso n. 5, apezar de sua tenra edade, já promette ser um grande criminoso. Antonio, a proposito de uma questão que teve com Seraphim Ribeiro de Almeida, residente á rua Faria n. 51, deu-lhe duas navalhadas: uma no braço e outra na mão direita. O pequeno criminoso evadiu-se e a victima foi soccorrida pela Assistencia.

Assassinio do chefe democrata de Egreja Nova

MACEIO', 15 (A. A.) — Telegrapham de Egreja Nova que foi ali assassinado o chefe democrata, a mando do chefe conservador Manoel Oliveira, que adheriu áquelle partido para readquirir a chefia local. O governo mandou que de Penedo seguisse uma força, sob o commando do tenente Pantaleão, sendo cercada a casa de Oliveira, que, depois de doze horas de cerco, abriu as portas reagindo contra a força publica. Faltam outros pormenores.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Pé de moleque", no S. José

A peça é do Sr. Celestino Silva que, si não fosse um cavalheiro bem mais velho que nós, em vez de uma noticia desta folha sobre o valor da sua burleta receberia o conselho para deixar de vez, de escrever para theatro.

As peças portuguezas de sua autoria, que deviam ser melhores que as brasileiras, por ter S. S. nascido na Lusitania, são o que todo mundo sabe, como "O caldo entornado", levado á scena no S. Pedro. Peças de costumes nacionaes brasileiros, do Sr. Celestino, são o que é o tal de "Pé de moleque", uma cousa que nem ao menos justifica o titulo. O "Pé de moleque" é em resumo isto: um doutor, authentico, de verdade, não transferido, nem dos de 720$ a duzia, namora uma mulatinha, numa avenida. A pequena tem uma tia, preta mina, que vende quitutes, na esquina, em frente á venda do Zé Portuguez. Uma noite o lusitano descobre o namoro, e elle que nada tem com isso "dá o grito" e o doutor, para evitar escandalo!!... (pasmae, oh povos!) casa-se com... a tia da sua namorada, que, no mesmo instante casa-se com um marinheiro, que apparece em scena, de navalha em punho envergando a farda official, o que acontece tambem a um guarda civil...

Tudo errado, tudo máo, tudo abaixo da critica.

O Sr. Celestino deve ter pena dos empresarios e quebrar a sua penna de autor de peças para o theatro...

NOTICIAS

A abertura da temporada do Municipal

E' mesmo a 19 do corrente, quarta-feira vindoura, a abertura da "season" do Municipal. A companhia dramatica franceza Lucien Guitry já embarcou em Buenos Aires para esta capital. Apenas o programma do seu espectaculo de estréa não será mais o que estava annunciado. "Mercadet" e "La matinée du contract de Mlle. Mercadet" foram substituidas pela conhecida peça de Edmond Rostand, "L'Aiglon".

A reapparição de Caballero Castillo

O magnifico ventriloquo Caballero Castillo volta ao Rio. Sua reapparição será terça-feira vindoura no Carlos Gomes. Esse distincto artista, que possue uma original e impagavel companhia de bonecos auto-mecanicos, em numero de 25, vae dar espectaculos por sessões com programmas completamente novos e interessantes. A preços modicos poderá agora o publico assistir aos magnificos trabalhos do Caballero Castillo.

A comedia "A Boa Rapariga"

Segunda-feira vindoura a companhia Alexandre Azevedo dará ao publico do Trianon a primeira representação da comedia em tres actos. "A Boa Rapariga", de Sabbatino Lopez, traducção livre de João Soler. Essa peça tem ultimamente feito um extraordinario successo nas platéas européas. Sua acção se desenvolve na povoação de Castella, no primeiro acto, e em Madrid, nos segundo e terceiro actos. E' uma bella peça. A protagonista, Christina, será desempenhada pela distincta actriz Cremilda de Oliveira, que estréa no Trianon, debutando, tambem, na comedia.

O cinema no Republica

A empresa cinematographica Pinfild acaba de fazer um contrato para a exhibição de importantes "films" no Republica. A estréa será para a semana vindoura, com um excellente trabalho cinematographico, "A nova epopéa" ou "O escoteiro".

As "matinées blanches" do Theatro Pequeno

O Theatro Pequeno, a brilhante iniciativa artistica de Mario Domingues e Renato, está vencedor. Seus espectaculos têm sido extraordinariamente concorridos e por um publico finamente escolhido. Como elles, as "matinées blanches" tornam-se victoriosas. Amanhã se realisará mais uma dessas festas "chics". As magnificas peças "O Sr. Vigario", de Oscar Guanabarino, e "O microbio do amor", de Bastos Tigre, serão representadas.

Theatro & Sport

Mais um excellente numero acaba de editar o "Theatro & Sport", o conhecido e interessante semanario carioca. E' o de hoje. A capa traz um bom retrato de Emma Pola, a intelligente estrella do Theatro Pequeno. Um texto variado e attrahente torna o novo numero do "Theatro & Sport" digno de leitura.

Duque inicia seus trabalhos cinematographicos

Como fomos os primeiros a annunciar, o professor Duque, o celebre bailarino patricio, foi incumbido pela Anglo-Brasilian Cinematographic Company, a novel fabrica que se acaba de installar entre nós, de fazer o seu primeiro trabalho, o "film" "Entre a arte e o amor", cujo 2º acto se passa no Rio e se intitula "Idyllio de amar na cidade mais bella do mundo". E' autor e principal interprete dessa fita o professor Duque, que amanhã fará a sua primeira "pose", na aprazivel chacara que pertenceu ao deputado Barbosa Lima, á rua Marquez de S. Vicente, na Gavea. Solemnisando esse facto e a inauguração dos ateliers da nova fabrica cinematographica, o professor Duque offerecerá á imprensa uma feijoada intima, para que fomos gentil e pessoalmente convidados pelo conhecido artista.

A despedida do Sr. Richards

Despede-se domingo vindouro do nosso publico o celebre illusionista Richards, que no Carlos Gomes tem dado interessantissimos espectaculos. Desse modo realisam-se hoje, amanhã e depois os ultimos espectaculos desse excellente artista.

— O Sr. A. Pinho, que tem um beneficio annunciado para amanhã, no Club Gymnastico Portuguez, pede-nos declarar que o festival transferido para o dia 23 nada tem de commum com o seu.

—Da Bahia acaba de chegar o actor Pinto Filho.

—Espectaculos para hoje: Palace, "Eva"; Recreio, "O microbio do amor" e "O Sr. Vigario"; Trianon, "O Aguia"; S. Pedro, "Quem paga o pato?"; S. José, "Pé de moleque"; Carlos Gomes, illusionista Richards; Apollo, "Não desfazendo".

Da abastança á miseria

Mendigando miseravelmente de porta em porta, a ninguem deixava transparecer o seu passado. Só mesmo as pessoas que mais contribuiam para a sua manutenção e que, portanto, frequentemente lhe falavam, é que tiveram occasião de notar as suas maneiras distinctas e principios de esmerada educação; falava mesmo diversos idiomas. Hoje appareceu morta em um modestissimo barracão da rua Pinto Figueiredo n. 39, onde residia por favor e cercada de gallinhas, gatos e cachorros.

A policia do 17º districto, tendo conhecimento de que no local acima havia uma mulher morta, para lá se dirigiu, tomando as devidas providencias. Nas pesquizas da policia encontrou o commissario um papel escripto e assignado pela morta e pelo qual se póde estabelecer a sua identidade. Tratava-se de Amelia Teixeira Brasil, de 68 annos, viuva de um antigo negociante, conhecido por Teixeira Brasil. No tal papel escripto por Amelia encontrou-se uma declaração em que ella pedia á directoria do Banco do Brasil que tivesse pena della, em attenção ao seu fallecido esposo, como tambem por ter aquelle estabelecimento se apossado de diversas propriedades que pertenceram ao seu marido.

O seu cadaver foi removido para o necroterio policial, onde será examinado.

«Revue Franco-Bresilienne»

Excellente o n. 155 do anno 7º da "Revue Franco-Bresilienne", que se publica nesta capital, o qual é inteiramente dedicado á gloriosa data de 14 de julho, e em cuja capa se vê "Le Coq Gaulois" cantando a victoria do direito, da civilisação e da liberdade das nações, sobre os restos do abominavel imperialismo e militarismo prussiano completamente anniquilado.

Pesquizas da origem da lepra, do cancer e da tuberculose

O Sr. João José Ribeiro de Escobar, ex-pharmaceutico do nucleo colonial de São Bernardo, pediu ao Congresso auxilio para experiencias sobre a etiologia da lepra, do cancer e da tuberculose. O Congresso Nacional deu a esse requerimento o seguinte despacho: "A's commissões de saude publica e de finanças".

O que a policia do 6º districto pode evitar

De um correctivo energico estão precisando os "moços bonitos" que perambulam pelas immediações do Collegio Sion, estabelecido á rua S. Salvador, em Botafogo. Para esses "moços", cuja occupação é aggredirem com palavreado pouco decente as meninas que se dirigem ou saem daquelle estabelecimento de ensino, talvez um passeio á Colonia Correccional seja medida muito salutar.

"CARETA"

Attrahente, cheia de novidades photographicas, bem feita como sempre, "A Careta" appareceu hoje para regalo de seus innumeros leitores. Um bom numero.

O porto pela manhã

Pela manhã entraram em nosso porto os vapores: nacional "Itajubá" vindo do sul; o dinamarquez "Moscow" e o americano "Melrose".

Consultorio Medico

(Só se respond. a cartas assignadas com iniciaes.)

M. P. M. — E' possivel essa hypothese, ainda que constitua uma excepção, não se devendo acceital-a como verdadeira sem que seja confirmada por outros symptomas e um exame medico rigoroso.

J. L. C. R. — Tome a Oro-licethina Billon.

A gymnastica sueca é muito util para o desenvolvimento.

V. T. H. (Bello Horizonte) — Uso interno: Urotropina, Benzoato de sodio ãã 0,30. Para uma capsula, mande 20. Tome quatro por dia.

M. O. C. A. — Uso externo: Permanganato de potassio 0,25. Para um papel, mande 20. Dissolva um em dous litros d'agua e faça duas lavagens por dia.

A. B. C. (Serraria) — A cura é possivel, porém antes de iniciar o tratamento deve verificar si não existem dentes careados, que muitas vezes são a causa desse incommodo.

Uso interno: Carvão naphtolado 0,50, Magnesia hydratada 0,15. Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição.

DR. DARIO PINTO (interino).

OS SPORTS

Corridas

No Jockey-Club

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã:

Dynamite — Conquistadora
Le Pompon — Romilda
Marvellous — Alitado
Atlas — Adam
Margot — Stromboli
PONTET CANET — ORNATINHO
Argentino — Marialva

Azares: Miss Linda, Colombina, Offaly, All Right, BATTERY e Joffre.

No Derby-Club

Embora na corrida de hontem tivessem vingado os azares, em quasi todos os pareos, a reunião póde ser inscripta entre as boas da presente temporada.

Em additamento á noticia completa que hontem mesmo démos, temos a salientar factos bons e factos máos. Entre os primeiros incluiremos as bellas e faceis victorias de Atlas e Pierrot, e, entre as ultimas, a incorrecção de Ricardo Cruz, no modo por que, dirigindo Cascalho, procedeu contra Lady Pericles e a inhabilidade do bisonho A. Andrade na direcção de My Heart. Este, mais um máo aprendiz do que um jockey, prendeu todo o tempo o seu pilotado, que só pelos proprios recursos naturaes e ao parelheiro póde conseguir a collocação que obteve.

Cumpre ainda assignalar que as partidas dos pareos foram todas boas. Mesmo a do terceiro, que a muita gente pareceu má, não o foi. O cavallo Idyl não foi prejudicado e, sim, estacado, pelo seu jockey, que se quiz evitar em juiz de partida, não o conseguiu.

Football

Mangueira x Villa Isabel

A impressão que trouxemos do match Mangueira x Villa Isabel, realisado hontem no campo do Andarahy, ainda permanece em nós dolorosa e triste.

Nunca suppuzemos, nem de leve, que houvesse, concorrendo ao campeonato da nossa Liga, clubs que comportassem nos seus conjuntos moços (?) tão mal educados, tão desconsideradores das regras do "Association" e tão valentes.

Não dizemos isto do team do Villa Isabel, que soube lutar com lealdade, mantendo-se com respeito para com os seus adversarios e para com o publico e venceu, porque o Villa Isabel venceu, com os recursos apenas que permittem as regras do football.

E' tão grande o nosso desgosto que preferiamos silenciar sobre o que vimos. Mas o nosso silencio implica numa cumplicidade e o nosso dever é denunciar esses factos para que a Metropolitana manifeste a sua acção energica e sem conveniencias.

Já no jogo dos segundos teams, marcado por um juiz que não sabemos quem é, mas que deu a triste scena de nada saber actuar, houve um principio de conflicto, saindo um popular ferido na face e um jogador do Mangueira com a camisa rasgada.

Começado o jogo entre os primeiros teams, actuado felizmente por um bom juiz, o Sr. Henrique Santos, a assistencia começou a manifestar-se ainda das geraes. Com o goal feito pelo Villa Isabel essa camada se transformou-se em provocação, em insultos e palavrões...

E por que a directoria do Andarahy, já que o campo era seu, não impediu isto, fazendo esses populares mal educados se retirarem, restituindo-lhes a entrada?

O Villa Isabel fez novo ponto e minutos após terminou o meio tempo.

Recomeçado o jogo, augmentou o tumulto dos assistentes. Encorajados com isso, talvez, os jogadores do Mangueira entraram a desenvolver um jogo que pode ser tudo menos de football. Os trancos, os empurrões, os fouls eram as peripecias do jogo. De tal forma isso augmentou que o referee admoestou varias vezes os jogadores do Mangueira pela falta de respeito.

Em determinada occasião um jogador do Mangueira respondeu á provocação de um popular, este fez menção de saltar a grade; foi quando o team todo do Mangueira avançou para o tal popular que já estava junto a outros.

Em breve o ground do Andarahy parecia um campo de guerra. E lá surgiram bengalas, facas e até revolvers. A luta demorou, propagando-se.

E' evidente que os culpados foram os jogadores do Mangueira, que em vez de chamarem a attenção do juiz, foram provocar populares, espalhando-se á luta corporal.

E o mais triste de tudo isso é que no team rubro-negro havia um representante da commissão de football da Metropolitana, representante que foi o "pivot" de toda a questão.

Emquanto isto se dava, o team do Villa Isabel, pacatamente, assistia á luta, sentado no campo!

Paremos por aqui. Isso é triste de mais...

E a Metropolitana que fará? Qual será o seu papel?

Saiba ella que o que acima fica dito está sem colorido, o que fizemos propositadamente, tanta é a vergonha que sentimos.

L. M. A. S.

PRIMEIRA DIVISÃO

S. Christovão x Bangu'

Amanhã, no campo da rua Figueira de Mello, realisar-se-á este grande encontro em proseguimento do campeonato.

O encontro entre esses dous fortes adversarios é anciosamente esperado.

Este anno é a primeira vez que o Bangu', em disputa do campeonato, desce á cidade.

Nem um jogo perdeu ainda o sympathico club da camisa alvi-rubra, vencendo, pelo contrario, adversarios como o Flamengo e o America.

O S. Christovão sabe disto e em training já experimentou a força dos banguenses.

Será amanhã completo e trenado.

SEGUNDA DIVISÃO

Carioca x Boqueirão

No pittoresco field da Gavea encontrar-se-ão amanhã estes dous concorrentes, ambos fortes e perfeitamente trenados.

TERCEIRA DIVISÃO

A tabella desta série annuncia para amanhã os matches: Parc-Royal x Paladino, no campo do Andarahy, e Vasco da Gama x River, no campo do Botafogo.

CAMPEONATO DOS TERCEIROS TEAMS

S. Christovão x Flamengo

No campo do primeiro, amanhã, ás 8 horas, haverá esse interessante match.

TRAINING

Fluminense x Botafogo

Para o training a realisar-se amanhã, entre o 3º team do Fluminense e o 3º do Botafogo, o capitão escalou os jogadores abaixo e solicita por nosso intermedio o comparecimento dos mesmos ao campo do club, ás 15 horas:

L. Rocha
Antonio — Zizinho
Primitivo — Durão — Costa
Coelho — Esteves — Cox — Oswaldo—Guaranys
Reservas — Luiz, Georges, Malagutti e Edmundo

Basketball

America F. C.

Amanhã, ás 7 1/2, haverá varios trainings no campo deste club, entre os teams infantis. Por nosso intermedio solicitam o comparecimento dos players desta classe á hora acima determinada.

JOSÉ JUSTO.

O assassinato de Euclydes da Cunha

Continúa a melhorar o tenente Dilerman de Assis. O ferido já recebe visitas, com a condição de não manter conversa prolongada.

A irritante pendencia entre o Paraná e Santa Catharina

CURITYBA, 15 (A. A.) — O jornal "A Republica", em longo artigo sobre "A questão de limites e "O Commercio do Paraná", diz que a attitude do mesmo jornal, em face do andamento das negociações para a solução da pendencia entre o Paraná e Santa Catharina, vae-se tornando irritante e até mesmo inexplicavel, porquanto outra era a acção esperada do seu redactor, Dr. Pamphilo de Assumpção, que é paranaense e, como todos, interessado em que a pendencia tenha fim. O presidente do Estado, Dr. Affonso Camargo, com inteira comprehensão das suas responsabilidades e procurando salvaguardar os primordiaes interesses do Estado, tem-se conduzido com toda a segurança nessa phase da questão. Com o seu elevado criterio reuniu representantes da justiça, membros do poder legislativo e seus auxiliares do governo, para que a nova phase da questão fosse conhecida e discutida e firmada a orientação a seguir. O redactor do "Commercio" negou-se a comparecer á reunião e, assim, muito menos se justifica a campanha que ora faz, recriminando a attitude do governo pelo silencio que guarda em torno das discussões travadas naquella reunião e das resoluções tomadas. Continuando, diz "A Republica" que, não fosse o compromisso de guardar o necessario sigillo sobre o assumpto da reunião, pormenorisaria tudo quanto alli se passou e veriam então que o procedimento do Dr. Affonso Camargo e das pessoas que compareceram á assembléa foi o mais patriotico na defesa da nossa, dos nossos sentimentos de filhos da terra paranaense. Verdadeiro paranaense, como todos nós, o Dr. Affonso Camargo será sempre a sentinella vigilante, a guarda avançada dos nossos direitos.

«Revista da Semana»

Com uma lindissima capa em trichromia, apresenta-se o numero de hoje da brilhante publicação illustrada, ainda mais artistico e interessante do que os anteriores, revelando progressos continuos e perseverantes, que justificam o seu exito sempre crescente e sempre merecido. A reputação literaria do elegante semanario está feita.

Um pedido de explicações da Light

"Eu desejava que me explicasse o seguinte caso da Light:

Os relogios medidores do consumo de electricidade são aferidos pela Inspectoria de Illuminação que, para garantir a inviolabilidade dos mesmos, appõe-lhes um sello de chumbo. Qual, porém, a minha surpresa ao apresentar-se em minha casa um empregado da Light, que quebrou o sello existente no meu medidor, desarmou-o e depois armou-o, appondo o mesmo sello, para o que estava munido de um alicate especial. Indaguei do caso e elle me disse que si fosse chamar sempre a Inspectoria para sellar os medidores, os mesmos não poderiam ser examinados pela Light quando esta bem o entende(!) e por isso a Inspectoria lhe dá o alicate do sello!!

Felizmente, as manobras que fez o tal empregado não me prejudicaram até agora, porque desde que com elle mexeu nunca mais registou consumo — ficou parado completamente, embora eu continue a ter luz; mas em vez de parar, elle podia estar correndo como um damnado e eu marchando na medição!— Constante leitor, M. Greva."

As retretas de amanhã

Tocarão amanhã: no parque da Boa Vista, banda da Marinha; Saens Peña, policia; praça da Republica, Exercito, e jardim da Gloria, Exercito.

O programma da retreta a realisar-se na praça Saens Peña, pela banda de musica do 1º regimento de cavallaria, é o seguinte:

Primeira parte: — Marcha — Kavallerie — C. Wilhelm; grande fantasia militar — Sabbath Morning on Parade — J. Ord Hume; valsa Boston — Vertige — Worsley; Two-step — Silverkeels — N. Moret; tango — Dominante — A. R. Vianna; schottisch — Moderne Style — R. Berger; one-step — Triestina — Carlos F. Carvalho, e valsa — Brune (dos apaches) — Arranjo V. Pinto.

Segunda parte: Pot-pourri — Weldmannsheil — A. Reckling; valsa — Ultimo beijo (Sphinx) — F. Popy; one-step — 24 de Maio — F. Junior; polka — Lá vae ella — N. N.; Two-step — It's a long, long way to tipperary — Williams; polka — Soluçando — C. Silva; valsa — Dos que soffrem — Alfredo Gama, e dobrado — 4 de Agosto — N. N.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Joaquim Pires Ferreira, deputado federal; Dr. Leandro José da Costa, João da Silva Braga, negociante nesta praça; Dr. Edgar de Castro Barbosa, 2º tenente da Armada Mario Lopes Ypiranga do Guarany, Manoel José Pereira, negociante nesta praça.

— Festeja amanhã seu natalicio a menina Glanair, intelligente alumna do Collegio Sacré Coeur e filha do Sr. Carlos Marques da Silva. Contando muitas amiguinhas e sendo muito estimada no circulo de suas collegas que muito a querem pelas suas qualidades de coração, a menina Glanair receberá, por certo, innumeros mimos e felicitações.

— Fazem annos hoje:

A poetisa Mlle. Rosalina Coelho Lisboa, filha do Sr. prof. Dr. Coelho Lisboa; Dr. Baptista Pereira, clinico nesta capital; major João Luiz Pereira Mattoso, Norival Botelho Chaves, funccionario da Casa da Moeda; Affonso Herculano da Costa Brito, funccionario da Central do Brasil; D. Jandyra de Castro Paixão Carrilho, professora escolar; Mlle. Carlinda Arêas, filha da Exma. Sra. D. Maria Arêas; Mlle. Antonietta Ferreira Maciel, filha da viuva D. Maria Ferreira Maciel.

— Faz annos hoje o Sr. Henrique Maximo Rios, antigo chefe das officinas graphicas do "Jornal do Commercio".

CASAMENTOS

Está contratado o casamento de Mlle. Cecilia, filha do capitalista Sr. Antonio de Oliveira Gomes Guerra, com o Sr. Polybio de Barros Gomes, do commercio desta praça.

— Realisa-se no dia 19 do corrente o enlace matrimonial de Mlle. Edith Victorio da Costa, filha do conselheiro Dr. Emygdio Adolpho Victorio da Costa, com o Dr. Emygdio Augusto Cabral. O acto civil realisar-se-á ás 19 horas, na residencia dos paes da noiva, em Botafogo, e o religioso, ás 20 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa. Testemunharão os actos, por parte da noiva, os Srs. coroneis Antonio Bezerra Cabral, Carlos Calheiros, Drs. Rodolpho de Paula Lopes, Adolpho de Oliveira Coutinho e suas Exmas. senhoras; por parte do noivo, os Srs. prof. Dr. Pinheiro Guimarães, Dr. Arnaldo Cavalcanti, prof. Dr. Fernando Magalhães e sua Exma. senhora e o Sr. Paulo José Martins Rocha.

—Casa-se hoje, em S. Paulo, o maestro Pedro de Assis, professor do Instituto Nacional de Musica, com a senhorita Rosina Montefusco, filha do Sr. Antonio Montefusco, negociante naquella capital.

São testemunhas nos actos civil e religioso os Srs. Pedro Gandolfi, Carlos Roberto Salgado e José Leonardo Gonçalves e D. Herminia Gonçalves.

A cerimonia religiosa realisar-se-á na capella da residencia dos paes da noiva, á rua Albuquerque Lins, naquella capital.

Hoje mesmo os noivos descerão para o Rio no trem de luxo, indo residir na Tijuca.

PELOS CLUBS

Realisa hoje o Rio-Club a sua partida mensal. Para dirigir a festa foram nomeadas as seguintes commissões: Recepção — Elysio Lisboa de Macedo, Antonio Faria, Armando Lagoas e Antonio da Rocha Bessa. Salão — Francisco Bevilacqua, Bernardino Fonseca Sobrinho e Albertino Bastos. "Buffet" — Carlos Madella, Abel Fernandes, Attalo Ferreira e J. D. Costa Nunes.

Uma grande orchestra far-se-á ouvir.

FESTAS

No Theatro Municipal realisa-se depois de amanhã, ás 21 horas, o grande festival de caridade em beneficio dos menores abandonados da matriz de S. João Baptista da Lagoa. Nesta festa, que a nossa sociedade elegante aguarda com viva anciedade, será executado um programma cuidadosamente organisado em que figuram uma peça do Sr. Paulo Barreto, intitulada o "Chá das cinco"; algumas scenas do "Fausto", de Gounod, ensaiadas e cantadas por Mlle. Bebê Lima Castro, maestro Carlos de Carvalho e um grupo de senhoras e cavalheiros de destaque no nosso meio social; um poema choreographico "Primavera", creação de Mlle. Bebê Lima de Castro.

O poeta Olavo Bilac, que, por motivo de molestia, não poderá prestar a essa festa o seu valioso concurso, será substituido pelo Sr. Bastos Tigre, que gentilmente accedeu ao convite que lhe foi feito.

VIAJANTES

Regressou para Minas, pelo rapido de hoje, o Sr. coronel Torquato Moreira, presidente da Camara Municipal da cidade de Pará.

— Seguem hoje no nocturno de luxo para S. Paulo o professor Dr. João Paulo da Cruz Britto e Exma. senhora.

— Hospedaram-se na Pensão Nogueira os Srs. tenente Jovino e filhos, Bernardino C. Almeida, professor Arnaldo Barreto, Gentil Rodrigues Chaves, Oscar Hofredick, Domingos Chaves, Salvatore Licorke, Annibal Dias da Silva, João Baptista Soares, Emilio Mattos, Oregines Diniz e Benedicto de França Machado.

CONFERENCIAS

A poetisa Mlle. Violeta Odette fará hoje, ás 20 1/2 horas, no salão nobre da Bibliotheca Nacional, a sua conferencia sob o thema: "Apologia dos Symbolos".

A entrada será franca.

LUTO

No cemiterio de S. Francisco Xavier sepultou-se hoje o Sr. Dr. Luiz de Andrade Sobrinho, engenheiro fiscal do governo junto á City Improvements. Ao seu enterramento compareceram muitos de seus amigos e collegas e pessoas de relações de sua familia. Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas.

(131)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

20º EPISODIO

A invenção de Justino Clarel

LXV

BELLA REAPPARECE EM SCENA

O habito da reportagem dá ao jornalista um desembaraço que felizmente nessa occasião veiu em auxilio de Walter...

Improvisando rapidamente uma fabula verosimil, elle conseguiu explicar do modo o mais plausivel o motivo pelo qual se permittia incommodar aquella que tinha a amabilidade de recebel-o.

Bella, cujo sorriso se accentuava á proporção que iam sendo expostas as explicações do rapaz, respondeu, com o mesmo desembaraço social, que a visita de Jameson, longe de importunal-a, era para ella um prazer.

Emquanto falava, a sua mão continuava a acariciar os lavores da mesa.

No meio da phrase a mais cortez, o seu dedo, sem que o seu interlocutor disso se apercebesse, calcou sobre um botão secreto, occulto no emmaranhado das esculpturas.

No mesmo instante, uma barra de ferro massiço, invisivel a todos os olhares, soltou-se bruscamente da parede, por cima da poltrona em que Jameson estava sentado.

Sem ter tempo de fazer o minimo gesto, de dar um ai, elle tombou no assoalho.

Vendo-o estendido sem movimento, Bella levantou-se rapidamente e chamou a sua camareira, que espreitava no quarto proximo.

Ambas transportaram para ahi facilmente o rapaz, sem sentidos, e deitaram-n'o num divan.

— Aqui está um espião que não terá muita cousa que contar ao seu chefe! disse Bella, sem mesmo deitar um olhar na sua victima... Agora tratemos de você...

Rapidamente a camareira vestia a sua fantasia de bohemia.

Emquanto se vestia, a sua patrôa detalhava-lhe minuciosamente a missão que confiava á sua intelligencia.

— Comprehendi perfeitamente! disse Cissy. E conto justificar a confiança que a patrôa em mim deposita.

— Nesse caso, não perca tempo!

A supposta ciganasinha, depois de metter cuidadosamente no bolso o lenço preparado por Wu-Fang, fez um signal cabalistico á patrôa e saiu.

O seu disfarce era perfeito, e a sua côr bronzeada e os seus olhos negros davam-lhe a apparencia de uma zingara authentica.

Na pressa em que ia para executar a incumbencia de que fôra encarregada, não notou um personagem que, na occasião em que ella abria a porta, preparava-se para pôr o dedo no botão da campainha.

Percebendo que alguem ia sair, o personagem abriu a grade que dava accesso para o porão, onde occultou-se.

Esse novo visitante era Justino Clarel.

Elle deixou passar a bohemia, lançando-lhe entretanto, um olhar investigador; e só depois de a ter visto afastar-se na rua, resolveu-se a tocar a campainha.

Bella apressadamente apanhou o primeiro objecto ao seu alcance, uma colcha, e atirou-a sobre o corpo immovel de Walter. Dirigiu-se então, para a sala proxima, e, ousadamente, foi ella mesma abrir a porta.

Logo á primeira vista, reconheceu Justino Clarel, e, apezar da maestria com que sabia se dominar, não póde reprimir um tremor nervoso.

Apezar disto, acolheu a sua inesperada visita com grande calma e introduziu-o para o salão onde momentos antes recebera Jameson.

Com um gesto gracioso, designou-lhe a mesma poltrona que o rapaz occupara.

Elle ahi installou-se, emquanto ella occupava a cadeira fronteira, junto á mesa, da qual Walter, vinte minutos antes, havia experimentado os perigosos effeitos.

— E então! disse Clarel olhando-a fixamente. Com certeza não contava que tão cêdo nos encontrariamos frente á frente?...

Bella tivera tempo de recuperar por completo toda a sua ousadia, e foi com imperturbavel calma que respondeu ao seu interlocutor, protestando que, pelo contrario, ella estava encantada com o ensejo deste encontro.

— Espero, agora, que terá a bondade de dizer-me o motivo que me dá o prazer e a honra de sua visita!

Assim falando, os seus dedos batiam tambôr sobre a mesa, e, insensivelmente, approximavam-se do desenho da esculptura, no centro da qual estava disfarçado o botão que, não havia muito tempo, fôra tão fatal a Walter.

Esse movimento era por demais natural para que Clarel o notasse.

—A primeira pergunta que tenho a fazer-lhe, disse elle, refere-se a uma visita que você deve ter recebido ha pouco!

— Uma visita?... Qual?...

— A do senhor Jameson, meu secretario!

— E' a primeira vez que ouço falar nesse nome! respondeu Bella com o seu ar mais ingenuo. E julgo que nunca tive occasião de encontral-o!...

— Sinceramente?...

Neste momento, a attenção de Justino foi bruscamente attrahida por um objecto que estava no chão. Era uma luva de homem, que caira precisamente sob a mesa, num ponto em que os olhos de Bella não haviam podido divisar.

Sem hesitação, o noivo de Elaine reconheceu-o... Era uma luva de Jameson.

Num gesto rapido, Clarel inclinou-se para a frente para apanhal-o... No mesmo instante, embaraçada com a pergunta feita, e na pressa de tudo acabar rapidamente Bella calcou o dedo sobre a móla.

A pesada barra de ferro abateu-se com grande ruido, como se abatêra sobre Walter.

Mas, o movimento de Justino para apanhar a luva desviara-o muito naturalmente da direcção da maça, que caiu atrás delle, sobre o espaldar da poltrona, espatifando-a.

Vendo que o golpe falhára, Bella dirigiu-se de um salto para a porta.

Mas, julgando num relancear a situação, Clarel levantara-se tambem de um pulo.

— Não se vá assim tão depressa! murmurou elle, segurando o braço da mulher...

A' força, reconduziu-a para junto da mesa. Em seguida, continuando a dominal-a com o seu pulso de ferro, abaixou-se para apanhar a luva.

Depois de a ter examinado, os seus olhos ergueram-se e fixaram-se no rosto da rapariga.

— Onde está o Sr. Jameson? perguntou severamente...

— Não sei! respondeu ella, encarando-o em ar de desafio...

— Não quer responder?... Pois vou forçal-a a falar!... Para começar, vamos fazer juntos, si o permittir, uma volta pelos seus aposentos!..

Agarrando-a sempre pela mão, arrastou-a em direcção ao seu quarto de dormir...

Ahi certificou-se immediatamente de que nada revelava a presença de Walter... Emquanto que o seu olhar observava da direita para a esquerda, o de Bella abaixou-se machinalmente sobre a prateleira do fogão.

Foi ahi, que, depois de o ter dado a ler a Cissy, poz o bilhete escripto por Wu-Fang.

Bella, vagarosamente, estendeu o braço que estava solto para esse ponto, e collocou a mão sobre o papel.

Mas, por mais natural que tivesse sido o movimento, este não escapou á observação de Clarel.

— Que bilhete é esse que você acaba de metter na mão esquerda? perguntou... E qual a sua importancia para que você faça questão de que não seja visto por mim?...

Ella não respondeu, e, num gesto rapido, tentou levar o papel á bocca, afim de rasgal-o com os dentes.

Não o conseguiu.

Clarel deteve-lhe violentamente o gesto, e, forçando-a a abrir os dedos, arrancou-lhe o bilhete.

Rapidamente, desdobrou-o, e leu-o:

"Servindo-se de qualquer processo, cuja escolha deixo á sua habilidade, é preciso achar o meio de obrigar Elaine Dodge a vendar os olhos com o lenço que lhe envio... Basta que este seja applicado nas palpebras, nellas permanecendo durante tres minutos, e dentro de tres dias ellas estarão fechadas para sempre. A cegueira será completa. — Wu-Fang."

Justino soltou um grito, e, precipitando-se para o apparelho telephonico que estava sobre o fogão, tirou febrilmente o phone...

LXVI

O VATICINIO DA BOHEMIA

Num dos grandes luxos que se offerecera para o seu proprio goso o banqueiro Taylor Dodge, figurava a compra de um terreno contiguo á sua residencia, onde, por um requinte raro mesmo no centro da capital, approuvera-lhe organisar um desses jardins agrestes e floridos, como só se possue geralmente nos campos.

Era o grande encanto de Elaine ir de chapéo de palha, ou em cabellos, de tesoura em punho cortar os galhos seccos, podar as roseiras e colher braçadas de flores com as quaes fazia enormes ramos, que na primavera faziam a alegria e o orgulho da sua morada.

Estava entregue a essa occupação, quando, por cima da pequena amurada da rua lateral, viu uma bohemia que, interpellando-a com a convicção das mulheres da sua raça, perguntou-lhe si não queria conhecer o futuro.

Elaine deu uma risada... O futuro, bem sabia agora o que elle lhe reservava, e não precisava que lh'o revelassem.

A bohemia, porém, insistiu com tamanha habilidade, a sua tagarelice era tão intelligente e tão insinuante que, pouco á pouco, a rapariga sentiu abalar-se a sua resolução.

De resto, era um meio divertido de passar o tempo...

Fez signal á bohemia que empurrasse a porta...

— E' aqui que deseja que eu lhe prove a minha sciencia, perguntou a zingara designando com um gesto um banco tosco collocado sob um massiço de lindissimos rhododendros...

— Acho que não! Não ficariamos tranquillos! E preferivel dentro de casa!

Vinte minutos depois, estavam installados na estufa, onde a tia Betty entrou precisamente na occasião em que ellas se sentavam a pequena distancia do repuxo.

Elaine, embora conservando certo scepticismo, entregara a mão esquerda á Cissy que, circumspectamente a examinava com attenção minuciosa...

(Continua).

Este folhetim é o 3º do 20º episodio, que será exhibido quinta-feira **20 do corrente,** *nos cinemas Pathé e Ideal*

Caridade

Uma familia, apesar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

TRIANON

Companhia A. D'AZEVEDO

HOJE

A' 8 e ás 10 horas

105 — 106

Representações da comedia de grande successo

O AGUIA

Segunda-feira

A BOA RAPARIGA

Estréa da actriz CREMILDA D'OLIVEIRA.

THEATRO RECREIO

Companhia do Theatro Pequeno — Iniciativa e direcção geral de MARIO DOMINGUES e RENATO ALVIM — Direcção artistica de JOÃO BARBOSA.

A's 8 3/4 — HOJE — A's 8 3/4

Espectaculos frequentados pela élite da sociedade carioca

O SR. VIGARIO

Comedia em um acto, de OSCAR GUANABARINO, 1º premio do concurso do Theatro Pequeno.

O MICROBIO DO AMOR

Engraçadissimo vaudeville em tres actos, original do brilhante humorista BASTOS TIGRE.

Estas duas peças têm alcançado extraordinario exito. Enchentes todas as noites.

Amanhã — «Matinée blanche» ás 2 horas. «Soirée» ás 8 3/4 — O SR. VIGARIO e O MICROBIO DO AMOR.

CABARET RESTAURANT DO Club dos Politicos

O mais chic e o mais divertido dos cabarets do Rio

Na RUA DO PASSEIO, 78 — A's 23 horas em ponto

Todas as noites, artistas sempre novos, contratados expressamente para este cabaret.

Cabaretier: FRANCO MAGLIANI, barytono.

Orchestra de tziganos do celebre PICKMANN.

Successo de: MARCELLE CRUDERONI, excentrica italiana.

NENETTE, mignonne diseuse franceza.

LA POUPEE, cantante internacional.

LAS SALAMANQUINAS, dansarinas hespanholas.

MIRAFIORI, coupletista italiana.

PAULE NERCY, gommeuse franceza.

MARGUERITTE NORY, chanteuse a transformação.

Hoje e amanhã a direcção prepara aos habitués delicadas surpresas!!!

As melhores ceias... A melhor musica... Os melhores artistas...

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia do Theatro Polytheama de Lisboa.

A's 7 3/4 — HOJE — A's 9 3/4

O maior exito theatral da actualidade

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Representações da engraçadissima revista portugueza em dous actos e 10 quadros

NÃO DESFAZENDO...

O policia 1313, IGNACIO PEIXOTO

Grandioso exito dos numeros novos — Fado do Sol e Laranjeiras e Mochos e Corujas pelos artistas FILOMENA LIMA e CORTE REAL.

Estupendo successo de toda a companhia!

Amanhã, «matinée» ás 2 1/2 — NÃO DESFAZENDO... e A' noite, ás 7 1/2 e ás 9 1/2.

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Grande companhia VITALE

HOJE — HOJE

Sabbado, 15 de julho — A's 8 3/4

A opereta em tres actos, de FRANZ LEHAR

EVA

Protagonista, GIULIETTA CESTI; Dagoberto, ITALO BERTINI.

Amanhã — Dous grandiosos espectaculos: «matinée» ás 2 1/2 da tarde; «soirée ás 8 3/4.

Segunda-feira — Quarta recita de assignatura — OS SALTIMBANCOS.

Cinema-Theatro S. José

Grande companhia nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes — Maestro director da orchestra, FELIPPE DUARTE

HOJE HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

A burleta de costumes cariocas, em dous actos, de Celestino Silva, musica do maestro Luz Junior

PE' DE MOLEQUE

Exito absoluto!

Enorme successo!

O CHORO DO LOURO, todas as noites bisado! NATHALINA SERRA, MARIA AMELIA, A. CAPITANI, LUIZA D'OLIVEIRA, GHIRA, ALACID, PRATA, emfim, todos delirantemente applaudidos!

Linda musica! Espirito a valer!

Amanhã e todas as noites — PE' DE MOLEQUE.